

**UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ**  
**Matheus Perrella Filho**  
**Pedro Augusto Venâncio**

**PERFIS DOS INVESTIDORES E PRINCIPAIS  
INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS NO MERCADO  
FINANCEIRO NACIONAL.**

**Taubaté – SP**

**2020**

**Matheus Perrella Filho  
Pedro Augusto Venâncio**

**PERFIS DE INVESTIDORES E PRINCIPAIS  
INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS NO MERCADO  
FINANCEIRO NACIONAL**

Trabalho de Graduação, modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Gestão e Negócios da Universidade de Taubaté para obtenção do Título de Administrador de Empresas.

Orientador: Prof. Paulo Raposo

**Taubaté – SP**

**2020**

**Matheus Perrella Filho**  
**Pedro Augusto Venâncio**

**PERFIS DE INVESTIDORES E PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS NO  
MERCADO FINANCEIRO NACIONAL**

Trabalho de Graduação, modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Gestão e Negócios da Universidade de Taubaté para obtenção do Título de Administrador.

Orientador (a): Prof. Paulo Raposo

**Data: 30/11/2020**

**Resultado:** \_\_\_\_\_

COMISSÃO JULGADORA

Prof. Me. Paulo Dias Raposo Filho                      Universidade de Taubaté

Assinatura \_\_\_\_\_

Prof. Me. Júlio César Gonçalves                      Universidade de Taubaté

Assinatura \_\_\_\_\_

Prof. Me. Romária Pinheiro da Silva                      Universidade de Taubaté

Assinatura \_\_\_\_\_

**Grupo Especial de Tratamento da Informação - GETI**  
**Sistema Integrado de Bibliotecas -SIBi**  
**Universidade de Taubaté - UNITAU**

P445p Perrella Filho, Matheus Perrella Filho  
Perfis de investidores e principais investimentos disponíveis no mercado financeiro nacional / Matheus Perrella Filho , Pedro Augusto Venâncio. -- Taubaté : 2020.  
62 f. : il.

Trabalho (graduação) - Universidade de Taubaté,  
Departamento de Gestão e Negócios / Eng. Civil e Ambiental,  
2020.

Orientação: Prof. Me. Paulo Dias Raposo Filho, Departamento de Gestão e Negócios.

1. Investidores (Finanças) - Brasil. 2. Opções reais (Finanças).  
3. Mercado de capitais. I. Venâncio, Pedro Augusto. II. Título.

CDD - 347.81053

Aos meus pais Matheus Perrella e Maria Jorgina Martins Perrella pelo incentivo constante.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecer primeiro a Deus por me dar saúde e sabedoria para buscar meus objetivos e também aos meus pais Matheus Perrella e Maria Jorgina Martins Perrella por terem me dado a condição, educação e oportunidade para poder crescer em todos os aspectos da minha vida, sempre respeitando ao próximo.

Agradecer inicialmente aos meus pais pelo apoio dado em toda trajetória da minha vida, possibilitando que consiga atingir os meus objetivos de forma justa e transparente. Além do incentivo constante da minha mãe Albertina Silvana Teixeira que sempre fez todo o possível para me tornar um pessoal melhor tanto pessoal quanto profissional.

Ao Prof. Ms. Júlio Gonçalves que sempre esteve presente na trajetória do curso, nos apoiando e moldando para sermos cada dia melhores.

Ao Prof. Ms. Paulo Raposo pelo constante apoio, críticas e imenso incentivo para concluir nosso trabalho de graduação.

Aos Profs. Drs. das bancas, pelas importantes sugestões que muito acrescentaram na conclusão deste trabalho.

“Educação nunca foi despesa. Sempre foi investimento com retorno garantido.” Sir Arthur Lewis.

## RESUMO

Perrella Filho, Matheus. Augusto Venâncio, Pedro. **PERFIS DE INVESTIDORES E PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS NO MERCADO FINANCEIRO NACIONAL**. 2020. 62 f Trabalho de Graduação, modalidade Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do Certificado do Título em Administração do Departamento de Gestão de Negócios da Universidade de Taubaté, Taubaté.

Um dos assuntos mais relevantes e mais discutidos na sociedade, é sobre como melhor administrar o patrimônio em tempos que opções de investimentos são ofertadas e que a mensuração de riscos se faz necessária. O presente trabalho foi desenvolvido, visando explicar os principais perfis dos investidores existentes no Brasil, divididos em três grupos, conservador, moderado e agressivo. Para que a partir dessa análise seja possível a averiguação das opções de investimentos a serem efetuadas pelos perfis, levando em consideração os objetivos e a exposição a riscos no momento em que o investidor se encontra. Percebidas as características, apresentar alguns dos principais investimentos que estão disponíveis no mercado nacional, indicando suas principais taxas, liquidez e rentabilidade esperada. A pesquisa estabelece uma ligação das aplicações com cada investidor, buscando citar os principais fatores que terão que ser observados para realizar um investimento de sucesso, como por exemplo, a tolerância para possíveis perdas e a rentabilidade que o investidor busca ao fazer determinado investimento. A metodologia aplicada no trabalho foi a revisão bibliográfica para fundamentação do estudo, apoiando em pesquisa junto aos principais agentes financeiros e sites de empresas especializadas no tema financeiro.

**Palavras-chave:** investidor, opções de investimento, perfil de investidor, rentabilidade.

## **ABSTRACT**

Perrella Filho, Matheus. Augusto Venâncio, Pedro. **INVESTOR PROFILES AND MAIN INVESTMENTS AVAILABLE IN THE NATIONAL FINANCIAL MARKET.** 2020. 62 f Undergraduate Dissertation, presented to obtain the Certificate Of Business Administration Degree from the Business Management Department of the University Of Taubaté, Taubaté.

One of the most relevant and discussed subjects in society is about how to better manage patrimony in times when investment options are offered and measuring risks is necessary. This research aims to explain the main profiles of existing investors in Brazil, divided in three groups: conservative, moderate and aggressive. From this analysis it is possible to verify the investment options to be made by the profiles, considering the goals and risks exposure at the moment the investor is. Introduced the characteristics, bring forward some of the main investments that are available in the national market, indicating their main rates, liquidity and expected return. The research establishes a connection between the applications and each investor, seeking to mention the main factors that may be observed in order to make a successful investment, such as the tolerance for possible losses and the profitability that the investor seeks when making a certain investment. In order to assist the future investor, a checklist was made to identify the main steps for investing capital safely. The methodology applied in the study was the bibliographic review to validate the search, supporting research with the main financial agents and websites of companies specialized in the financial theme.

**Keywords:** investor, investment options, investor profile, profitability.

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Tipos de risco.....	23
<b>Quadro 2</b> – Hierarquia de liquidez de ativos.....	24
<b>Quadro 3</b> – Relação de risco e retorno de acordo com a idade.....	25
<b>Quadro 4</b> – Principais instituições que integram o mercado financeiro nacional.....	25
<b>Quadro 5</b> – Alíquota de imposto de renda sobre rendimentos do Tesouro Direto.....	30
<b>Quadro 6</b> – Alíquota de IR de aplicações em CDB.....	32
<b>Quadro 7</b> – Alíquota de IR de aplicações em LCI para pessoas jurídicas.....	33
<b>Quadro 8</b> – Tipos de ações listadas na Bolsa De Valores e suas vantagens.....	36
<b>Quadro 9</b> – Explicação dos itens presentes no API.....	40
<b>Quadro 10</b> – Taxas de juros do mercado financeiro.....	45
<b>Quadro 11</b> – Cobrança de IOF em investimentos de renda fixa.....	46
<b>Quadro 12</b> – Tabela de corretagem sugerida pela Bovespa.....	47
<b>Quadro 13</b> – Investimentos com duração de 6 meses.....	48
<b>Quadro 14</b> – Investimentos com duração de 12 meses.....	49
<b>Quadro 15</b> – Investimentos com duração de 24 meses.....	50
<b>Quadro 16</b> – Investimentos com duração de 36 meses.....	51
<b>Quadro 17</b> – Evolução dos investimentos (baseado na segurança de cada um) .....	52
<b>Quadro 18</b> – Check List do investidor.....	53

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> – Composição da carteira do perfil conservador.....	20
<b>Gráfico 2</b> – Composição da carteira do perfil moderado.....	21
<b>Gráfico 3</b> – Composição da carteira do perfil agressivo .....	22
<b>Gráfico 4</b> – Taxa Selic e CDI ano após ano.....	28
<b>Gráfico 5</b> – Porcentagem das pessoas que economizaram em 2019.....	41
<b>Gráfico 6</b> – Utilização do capital economizado.....	42
<b>Gráfico 7</b> – Aplicações mais utilizadas pelos investidores.....	43
<b>Gráfico 8</b> – Evolução das pessoas físicas na Bolsa de Valores.....	44
<b>Gráfico 9</b> – Evolução das pessoas físicas na Bolsa de Valores por gênero.....	44

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

API – Análise do Perfil do Investidor

CVM – Comissão de Valores Imobiliários

ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

CEF – Caixa Econômica Federal

BC – Banco Central

SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia

TR – Taxa Referencial

CDB – Certificado de Depósito Bancário

CDI – Certificado de Depósito Interbancário

IPCA – Índice de Preço ao Consumidor Amplo

FGC – Fundo Garantidor de Crédito

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

B3 – Bolsa, Balcão, Brasil

CMN – Conselho Monetário Nacional

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

FGTS – Fundo de Garantia de Tempo de Serviço

SNIPC – Sistema Nacional de Índice de Preço ao Consumidor

PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres

VGBL – Vida Garantidor de Benefícios Livres

IOF – Imposto sobre Operações Financeiras

CPF – Cadastro de Pessoa Física

## SUMÁRIO

RESUMO.....	08
ABSTRACT.....	09
LISTA DE QUADROS.....	10
LISTA DE GRÁFICOS.....	11
LISTA DE ABREVIATURAS.....	12
SUMÁRIO.....	13
1 INTRODUÇÃO.....	15
1.1 Tema do trabalho.....	16
1.2 Objetivo do trabalho.....	16
1.2.1 Objetivo Geral.....	16
1.2.2 Objetivos Específicos.....	16
1.3 Problema.....	16
1.4 Relevância do Estudo.....	16
1.5 Delimitação do estudo.....	17
1.6 Metodologia.....	17
1.7 Organização do Trabalho.....	18
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	19
2.1 Tipos de investimento.....	19
2.2 Perfil de investidor.....	19
2.2.1 Perfil Conservador.....	20
2.2.2 Perfil Moderado.....	21
2.2.3 Perfil Agressivo.....	22
2.3 Risco X Retorno.....	23
2.3.1 Risco.....	23
2.3.2 Retorno.....	24
2.3.3 Risco vs Retorno.....	24
2.4 Mercado financeiro.....	25
2.5 Taxas e indexadores.....	26
2.5.1 Taxas de juros.....	26
2.5.2 Taxa Selic.....	26

2.5.3 Taxa Referencial de juros.....	27
2.5.4 Taxa CDI.....	27
2.5.5 Ibovespa.....	28
2.5.6 IPCA.....	28
2.6 Principais investimentos.....	29
2.6.1 Renda Fixa.....	29
2.6.1.1 Tesouro Direto.....	29
2.6.1.2 Caderneta de Poupança.....	31
2.6.1.3 CDB – Certificado de Depósito Bancário.....	31
2.6.1.4 LCI – Letras de Crédito Imobiliário.....	32
2.6.1.5 Previdência Privada.....	33
2.6.2 Renda Variável.....	34
2.6.2.1 Debêntures.....	34
2.6.2.2 Ações.....	35
2.6.2.3 Fundos Imobiliários.....	36
2.6.2.4 Câmbio.....	37
2.6.2.5 Ouro.....	37
3. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA.....	39
3.1 Análise do Perfil do Investidor.....	39
3.2 Perfil do brasileiro.....	40
3.3 Produtos mais utilizados pelos investidores.....	42
3.4 Aumento dos investidores em renda variável.....	43
3.5 Taxas de Juros.....	45
3.6 Custos de uma aplicação.....	46
3.7 Comparação dos principais investimentos em renda fixa.....	47
4. RESULTADOS.....	52
5. CONCLUSÕES .....	55
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	58

# 1 INTRODUÇÃO

O Brasil é o quinto país mais populoso do mundo, com aproximadamente 211 milhões de habitantes registrados em 2019, e dono da nona maior economia no ano de 2018, segundo a pesquisa feita pelo IBGE (2020).

Uma grande parcela da população vive em condições de extrema dificuldade financeira, em contrapartida, uma pequena parte é detentora da enorme riqueza existente no país, e isso aumentou como é evidenciado na pesquisa feita pelo IBGE (2019), que afirma que a concentração de renda aumentou ainda mais no ano de 2018.

Apenas 31% dos brasileiros conseguiram poupar alguma parte dos rendimentos nos doze meses anteriores como indica uma pesquisa feita pelo Banco Central (2015), o que comprova que a educação financeira não é muito difundida no país.

A OCDE (2005) define que educação financeira é o processo pelo qual os investidores aumentam sua compreensão sobre os ativos disponíveis, riscos e retornos por meio de informação ou instrução, e que ela tem que ser tratada como ferramenta para promover o crescimento econômico, de confiança e estabilidade, junto com a regulação das instituições financeiras.

Para a CVM (2018) é importante que a população brasileira entenda a necessidade de não apenas poupar, e sim de investir, a fim de que seja possível aumentar o patrimônio pessoal e familiar. E para acontecer um investimento tranquilo para o indivíduo, é de fundamental importância conhecer as principais características que definem um ativo. O trabalho irá apresentar os principais investimentos disponíveis no mercado financeiro nacional (caderneta de poupança, CDB, LCI, previdência privada, tesouro direto, debêntures, ações, fundos imobiliários, câmbio e ouro). Depois de apresentado os principais ativos, através de pesquisas o trabalho evidenciará diversas características da população brasileira, como qual o perfil predominante no Brasil, qual aplicação é a mais utilizada, entre outros.

Este trabalho tem como objetivo efetuar uma reflexão sobre os principais perfis de investidor e os investimentos mais usados no mercado financeiro.

## **1.1 TEMA DO TRABALHO**

Identificar os perfis de investidores, apresentar e explicar os principais tipos de investimentos disponíveis no mercado e estabelecer uma relação entre os investimentos mais indicados de acordo com cada tipo de perfil.

## **1.2 OBJETIVO DO TRABALHO**

### **1.2.1 Objetivo Geral**

O objetivo geral desta pesquisa é apresentar e os principais perfis de investidores financeiro (conservador, moderado e agressivo). E a partir dessa identificação, mostrar os investimentos que estão disponíveis de acordo com a característica de cada perfil.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

- Identificar quais são os perfis mais usualmente classificados na literatura financeira.
- Apresentar modelos de classificação e enquadramento de perfil de investidor.
- Apresentar check list de auxílio do planejamento financeiro.

## **1.3 PROBLEMA**

Com base nas evidenciações da literatura, a pesquisa promoverá uma reflexão sobre os perfis de investidores, auxiliando na definição do planejamento financeiro quanto a opção e riscos existentes nas principais operações ofertadas no mercado, auxiliando aos tomadores de decisões quanto as melhores opções se enquadram em seu perfil, de acordo com os objetivos e prazos delineados.

## **1.4 RELEVÂNCIA DO ESTUDO**

A necessidade da educação financeira é extremamente importante hoje em dia. O assunto é comentado em jornais, revistas e diversos locais na internet. Porém, mesmo com toda a difusão sobre o tema no Brasil, poucas são as pessoas que possuem entendimento e clareza sobre as opções que o mercado financeiro oferece, e uma quantidade menor ainda que investe regularmente e com disciplina.

O presente trabalho irá apresentar características dos investidores, possibilitando o enquadramento em um dos tipos, além de apresentar quais são os principais tipos de investimentos que estão disponíveis.

A reflexão da pesquisa visa atrair a atenção para este tema, passando a importância da educação financeira nos dias atuais, de uma maneira simples, objetiva e de fácil entendimento.

### **1.5 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO**

O estudo se baseou em duas pesquisas para o desenvolvimento do tema e apresentação dos dados referentes à situação atual do país. A primeira feita pela ANBIMA, em 2019, que tem o nome de “O Raio-X do Investidor”, foram entrevistadas 3.433 pessoas, pertencentes a classe A, B ou C e economicamente ativas (renda ou aposentadoria); e a segunda pesquisa foi realizada pela BM&FBOVESPA, em 2020, chamada de “Análise da evolução dos investidores: Pessoas Físicas na B3”.

### **1.6 METODOLOGIA**

Segundo Cervo, Bervian e da Silva (2007), método é a ordem que se deve impor aos diferentes processos necessários para atingir um certo fim ou um resultado esperado. Concretiza-se através do conjunto das diversas etapas ou passos que devem ser seguidos para a realização da pesquisa e que configuram as técnicas. Os objetos de investigação determinam o método a ser empregado.

O presente trabalho foi feito através da pesquisa bibliográfica como metodologia de estudo para a fundamentação teórica. Segundo GIL (2002) a pesquisa com base em revisões bibliográficas é a parte dedicada a contextualização teórica do problema e a seu relacionamento com o que tem sido investigado a seu respeito. Portanto, deve esclarecer as contribuições proporcionadas por investigações anteriores.

KOCHE (2011) destaca ainda que com a revisão bibliográfica é explicado o estado atual dos conhecimentos produzidos na área investigada e que teorias serviram de base para fundamentar a escolha.

A pesquisa ainda utilizou de informações do site da Bolsa de Valores do Brasil, a BM&FBOVESPA, e da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, a ANBIMA; e também da pesquisa descritiva, para analisar e fazer uma ligação dos

fatos sem manipulá-los. Descobrir com a maior precisão a conexão de um fator com outros, sua natureza e características.

## **1.7 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO**

Este trabalho está estruturado em 5 (cinco) capítulos, de forma que a sequência das informações ofereça um perfeito entendimento de seu propósito.

No Capítulo 1, apresenta-se uma introdução abordando questões como a dimensão da população brasileira e a distribuição de renda entre essa população, e também sobre a falta de conhecimento sobre investimento existente no país, ainda trata dos objetivos, da importância do tema, da delimitação do local onde o estudo foi desenvolvido, do método ou metodologia e como está organizado.

O Capítulo 2 trata da revisão bibliográfica, necessária para fundamentar a pesquisa, acerca de temas como perfil dos investidores, os principais investimentos existentes no mercado financeiro, os custos que estão atrelados a estes investimentos, além de apresentar as principais taxas que norteiam o país.

O Capítulo 3 apresenta o desenvolvimento da pesquisa, trazendo dados buscados em pesquisas sobre os assuntos que foram pautados no capítulo anterior e também sobre quais as características de perfil de investidor e quais os principais investimentos feitos a nível nacional.

O Capítulo 4 trata de fazer uma relação entre as principais práticas e variáveis identificadas e ofertadas pelo mercado financeiro com os cenários pesquisados, apresentando um check list, a fim de ajudar o futuro investidor na tomada de decisões.

No Capítulo 5 são realizadas as conclusões e sugestões para futuros estudos.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1 Tipos de Investimentos**

Segundo ANBIMA (2018), a grande variedade de instrumentos de investimento disponíveis no mercado financeiro, à primeira vista, pode assustar. São diversos produtos financeiros, cada um com suas características de risco, retorno, liquidez, tributação e custos. Mas todos esses investimentos podem ser divididos em dois grandes grupos que são denominados de Renda Fixa, caracterizados por representarem uma promessa de pagamento (uma dívida) de uma parte para outra e por remunerarem o investidor com juros (fixos ou flutuantes, periódicos ou não) e de Renda Variável, representados por papéis que oferecem a seus detentores uma participação no capital social de companhias.

Ciente disso, é de fundamental importância que o futuro investidor saiba muito bem o que cada investimento irá oferecer, para que seja capaz de tomar a melhor decisão possível. Segundo SECURATO (1996, p.16) o instante da tomada de decisão, sempre será o presente, e também, o início do futuro.

Levando em consideração os fatores que são apresentados em um questionário chamado de API (Análise do Perfil do Investidor), que segundo informa o BANCO DO BRASIL (2020), são perguntas elaboradas exclusivamente para avaliar seu perfil como investidor. Elas estão relacionadas ao horizonte de investimentos, tolerância ao risco, objetivos do investimento, renda mensal, valor e ativos que compõem o patrimônio, necessidade futura da utilização dos recursos, investimentos que possui familiaridade, frequência e volume de aplicações realizadas, sua formação acadêmica e experiência no mercado financeiro.

Ainda segundo o BANCO DO BRASIL (2020), em julho de 2015, a aplicação do questionário passou a ser obrigatória para todas as instituições financeiras, que foi feito através da Comissão de Valores Monetários.

### **2.2 Perfil de Investidor**

A Análise do Perfil do Investidor irá enquadrar o investidor dentro de três possíveis grupos: conservador, moderado e agressivo, apresentando quais os investimentos que são indicados para cada tipo de perfil, segundo afirma o BANCO DO BRASIL (2020).

Segundo a CEF (2020), o perfil de investidor pode passar por alterações conforme o tempo. É apontado que o teste tem a duração de até 24 meses. Decorrido esse período é

importante que o investidor refaça o teste, a fim de averiguar se o seu perfil de investidor continua o mesmo ou passou por modificações.

### 2.2.1 Perfil Conservador

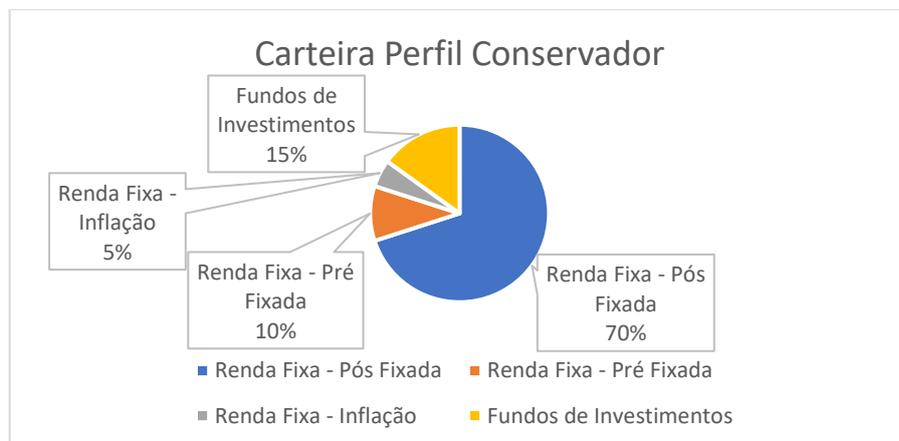
Para a XPINVESTIMENTOS (2019), o investidor do perfil conservador prefere investir em produtos de baixo risco e ganhar menos, mas ganhar sempre. De acordo com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (2019), os investidores que pertencem a esse perfil priorizam a preservação dos recursos e evitam correr riscos que possam comprometer o patrimônio.

Para a ANBIMA (2019), o investidor de perfil conservador tem esse recurso aplicado por ter uma remuneração confortável, mas sem grandes riscos ou regras complexas de serem entendidas e acompanhadas.

Segundo BANCO DO BRASIL (2019) para este perfil, é recomendável que os investimentos feitos se encontrem, em sua grande maioria em investimentos de renda fixa, ou seja, investimentos de baixo risco. Esse perfil, permite que uma pequena parcela de seu patrimônio seja dedicada a investimentos de um risco maior, a fim de buscar ganhos maiores pensando no longo prazo. Para CEF (2019), os investimentos apropriados para esse perfil são os classificados como risco muito baixo, baixo ou médio com pouca chance de perda.

O Gráfico 1 representa uma carteira de investimentos recomendada para esse tipo de perfil, segundo BANCO DO BRASIL:

**Gráfico 1 – Composição da Carteira do Perfil Conservador**



Fonte: Banco do Brasil, 2020. Adaptado pelos autores

Conforme observado no Gráfico 1 acima, as aplicações recomendadas para pessoas de perfil conservador, tem a maior parte da carteira (85%) ocupada por investimentos de renda

fixa, como por exemplo CDB e LCI. Porém, nada impede de que uma pequena parcela seja voltada aos investimentos de renda variável, segundo informa o BANCO DO BRASIL (2020)

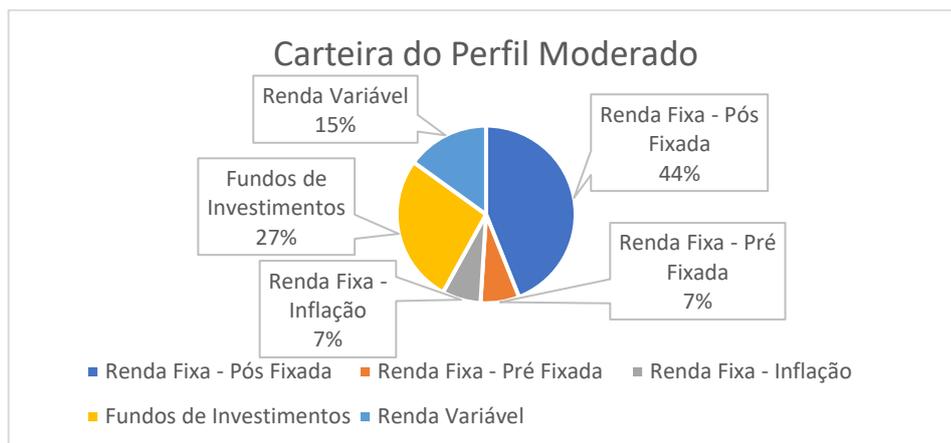
### 2.2.2 Perfil Moderado

Para o BANCO DO BRASIL (2020), é o perfil do investidor que deseja segurança nos seus investimentos, mas também aceita investir em produtos com maior risco que podem proporcionar ganhos melhores no longo prazo. Segundo a RICO CORRETORA (2019), esse perfil de investidor possui mais conhecimento do mercado e um patrimônio em crescimento, que já é grande o suficiente para diversificar em diferentes prazos, assim, procura equilibrar rentabilidade versus risco.

Segundo informa a ANBIMA (2019), a estratégia desse perfil, é aplicar uma parte dos seus recursos em investimentos com menor liquidez entendendo que os retornos financeiros nessas modalidades vêm a médio e longo prazo, mas apresentam um grau de risco médio em suas variações. E a outra parte aplicar em investimentos conservadores, garantindo liquidez para um resgate rápido e uma boa diversificação.

O BANCO DO BRASIL (2020) indica uma boa divisão para a carteira dos detentores deste perfil, conforme o Gráfico 2:

**Gráfico 2 – Composição da Carteira do Perfil Moderado**



Fonte: Banco do Brasil, 2020. Adaptado pelos autores

Segundo o BANCO DO BRASIL (2020), no perfil moderado ainda é recomendado que o investidor possua a maior parte de sua carteira em investimentos de renda fixa (58%), e

também alguma parte dedicada para a renda variável, desde constitua uma menor parte de seu patrimônio.

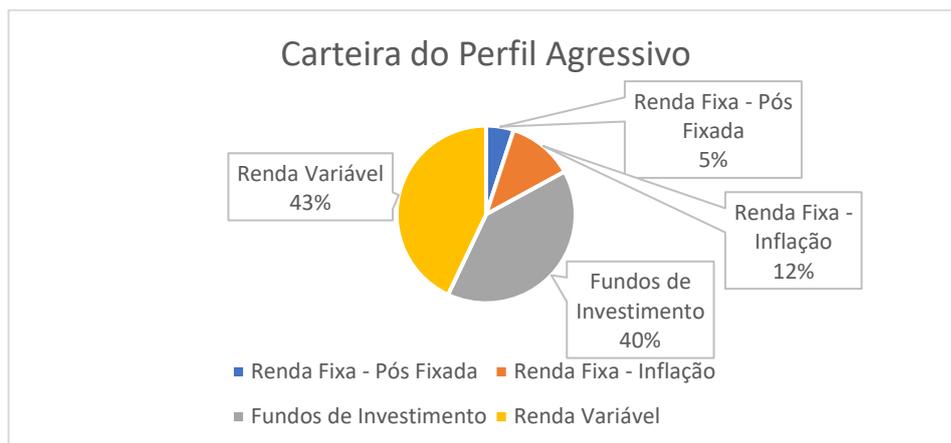
### 2.2.3 Perfil Agressivo

Para a XPINVESTIMENTOS (2019), o investidor com perfil agressivo tem um conhecimento maior do mercado financeiro, e entende a volatilidade do mercado e as oscilações sabendo que o benefício é de longo prazo. A expectativa de retorno desse tipo de investidor é muito alta, e tem uma grande tolerância para as possíveis perdas que possam vir a ocorrer.

Segundo afirma a ANBIMA (2019), é aquele investidor que aceita com tranquilidade os riscos de variação em seus rendimentos ou até mesmo alterações em seu capital investido inicialmente, e ainda acrescenta afirmando que, o investidor agressivo também não precisará do dinheiro aplicado imediatamente e pode aguardar o melhor momento para resgatá-lo de acordo com os ganhos.

Para o BANCO DO BRASIL (2019), o investidor deste perfil a busca possibilidade de maiores ganhos no longo prazo, para isso aceita correr mais riscos. Porém, para proteger seu patrimônio, também é indicado aplicar parte de seus investimentos em produtos de baixo risco. Conforme é demonstrado no Gráfico 3:

**Gráfico 3 – Composição da Carteira do Perfil Agressivo**



Fonte: Banco do Brasil, 2020. Adaptado pelos autores

Como visto no Gráfico 3, a composição da carteira do perfil agressivo, já possui uma grande parcela em aplicações de renda variável, contudo ainda é necessário alocar uma parte de seu patrimônio em renda fixa, com a finalidade de garantir liquidez.

## 2.3 Risco x Retorno

### 2.3.1 Risco

Para HALFELD (2001, p 71), não há investimentos sem riscos. O segredo é conviver com eles, balanceando as recompensas oferecidas pelas aplicações com a possibilidade de perder em cada uma. Afirma que, risco é a parcela inesperada do retorno de um investimento.

O Quadro 1, evidencia a divisão dos principais riscos que podem acontecer no mundo dos investimentos, segundo HALFELD (2001, p. 73):

**Quadro 1 – Tipos de risco**

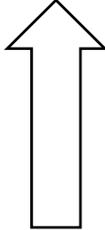
TIPO DE RISCO	CARACTERÍSTICAS
- Risco de Negócio	A possibilidade que um negócio tende a obter ganhos extraordinários, ou de vir a falência. Ao aplicar recursos em determinado negócio, o investidor estará correndo risco de que o negócio vá mal e venha a falir, fazendo com que o investidor venha a perder todo seu capital investido;
- Risco do Mercado	Notícias de um ambiente macroeconômico que possam trazer prejuízos aos investimentos;
- Risco de Crédito	É o risco que o investidor estará correndo caso a instituição não honre com o compromisso de pagar o capital pelo empréstimo realizado;
- Risco de Liquidez	É o risco que o investidor tem que não ter o dinheiro disponível em sua mão, na hora que realmente precisar;

Fonte: HALFELD, 2001. Adaptado pelos autores

Para ASSAF NETO (2014, p. 467), as decisões financeiras não são tomadas em ambiente de total certeza com relação a seus resultados. Por estarem essas decisões fundamentalmente voltadas para o futuro, é imprescindível que se introduza a variável incerteza como um dos mais significativos aspectos do estudo das operações do mercado financeiro.

Segundo afirma HALFELD (2001, p.74), o conceito de liquidez é uma referência ao prazo e ao custo com que um investimento se transforma em dinheiro vivo. O Quadro 2 abaixo revela a ordem mais comum de liquidez de alguns bens, a fim de um maior entendimento acerca do assunto:

**Quadro 2 – Hierarquia de liquidez dos ativos**

Dinheiros em espécie	
Caderneta de poupança	
Renda Fixa	
Ouro	
Ações	
Imóveis	

Fonte: HALFELD, 2001. Adaptado pelos autores

O Quadro 2 evidencia a ordem mais comum de liquidez de alguns ativos. Naturalmente, existem exceções conforme as características individuais de cada ativo em questão, segundo HALFELD (2001, p.75).

### 2.3.2 Retorno

Para ASSAF NETO (2014, p. 473) retorno é o que o investidor vai ganhar (ou perder) em um determinado investimento dentro de um certo período.

Segundo o CVM (2018), retorno é a remuneração que será dada ao investidor ao final da aplicação, ou seja, o que foi acrescentado ao capital inicial. Esse retorno pode ser em renda fixa pré-fixada, quando o investidor sabe exatamente o valor que receberá no vencimento ou renda fixa pós-fixada, quando o investimento será pago com o valor atualizado com uma determinada base de referência no mercado (como Taxa Selic, por exemplo); e também pode ocorrer o retorno em renda variável, porém como o próprio nome já especifica, não se sabe com antecedência o quanto de retorno será dado ao investidor, pois essa aplicação pode variar positivamente ou negativamente.

### 2.3.3 Risco Vs Retorno

Para HALFELD (2001, p.84) a relação entre risco e retorno tem dois fundamentos lógicos, conforme é demonstrado no Quadro 3:

### Quadro 3 – Relação de risco e retorno de acordo com a idade

- Pessoas idosas:	Necessitam de recursos financeiros com uma liquidez muito alta, para custear sua aposentadoria, ou até mesmo eventuais problemas de saúde, impossibilitando manter grandes quantidades de seus recursos em aplicações de alto risco;
- Pessoas jovens:	Não necessitam manter muito dinheiro em aplicações de alta liquidez, pois podem acabar utilizando a quantia, e eles também têm bastante tempo para enfrentar uma eventual queda da Bolsa de Valores;

Fonte: HALFELD, 2001. Adaptado pelos autores

Conforme define NIGRO (2020, p. 94) nunca é tarde para começar a investir, porém quanto antes a população começar, antes colherá os frutos do retorno em suas aplicações, e poderão aplicar o capital com muito mais tranquilidade, sem o medo de que seu capital possa sofrer uma possível desvalorização.

## 2.4 Mercado Financeiro

Segundo ASSAF NETO (2014, p.125) o mercado financeiro é o ambiente da economia onde se realizam todas as transações com moedas e títulos, e participações de capital, esse mercado é formado por instituições normativas, instituições especiais, e instituições de intermediação, como evidencia o Quadro 4 abaixo:

### Quadro 4 – Principais instituições que integram o mercado financeiro

Instituições Normativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CMN - Conselho Monetário Nacional;             <ul style="list-style-type: none"> <li>• BC - Banco Central;</li> </ul> </li> <li>• CVM - Comissão de Valores Mobiliários;</li> </ul>
Instituições Especiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento;             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Banco do Brasil;</li> </ul> </li> <li>• CEF - Caixa Econômica Federal;</li> </ul>
Instituições de Intermediação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bancos Comerciais;</li> <li>• Corretoras de Valores;</li> <li>• Bancos de Investimentos;</li> <li>• Bolsa de Valores;</li> </ul>

Fonte: ASSAF NETO, 2014. Adaptado pelos autores

Segundo ASSAF NETO (2014, p.91), as instituições normativas mencionadas no Quadro 4 acima fazem parte do Subsistema Normativo, e são responsáveis pelo funcionamento

do mercado financeiro, e ainda por fiscalizar e regulamentar as atividades por meio principalmente do Conselho Monetário Nacional e o Banco Central. Pertencem ainda ao Subsistema Normativo, as instituições especiais, que possuem responsabilidades próprias e interagem com outros segmentos do mercado financeiro.

Para a BTGPACTUAL (2017), um ambiente de compra e venda de valores mobiliários (ações, opções, títulos), câmbio (moedas estrangeiras) e mercadorias (ouro, produtos agrícolas). Nessas negociações, estão envolvidas diversas instituições, que facilitam o encontro entre agentes, regulam e fiscalizam as transações.

Segundo explica a XPINVESTIMENTOS (2020), existem dois papéis fundamentais no mercado financeiro: o dos investidores e dos tomadores. Os investidores são aqueles que tem recursos poupados e podem “emprestar” o dinheiro em troca de rentabilidade, escolhendo algum investimento para aplicar. E complementa que os tomadores são justamente os que precisam desse dinheiro emprestado, pois necessitam de mais recursos do que possuem, para financiar projetos de empresas.

## **2.5 Taxas e Indexadores**

Existem variáveis que são observadas e que podem interferir positivamente ou negativamente nos investimentos. É preciso conhecer essas taxas que poderão influenciar as aplicações realizadas. As principais taxas e indexadores que os investidores encontrarão são a Taxa Selic, Taxa Referencial de Juros, Taxa CDI, Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo e Ibovespa.

### **2.5.1 Taxa de Juros**

O SEBRAE (2020) afirma que a taxa de juros é o custo do dinheiro no mercado, e que o Banco Central é o órgão responsável por regular a política monetária.

Para HALFELD (2001, p.95) os juros são a remuneração que o prestador irá obter por deixar seu capital com outra pessoa, ou outra instituição.

### **2.5.2 Taxa Selic**

Segundo ASSAF NETO (2014, p.267), a Taxa Selic é fixada pelo Banco Central, sendo a taxa de referência no mercado financeiro, exercendo influências diretas sobre o volume da dívida pública, oferta de crédito, nível de inflação, entre outros indicadores times

O BTGPACTUAL (2020) informa que o termo Selic é uma abreviação para Sistema Especial de Liquidação e Custódia. Conforme definição do próprio Banco Central, ela é a taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no sistema para títulos federais, ou seja, o valor da Selic indica quanto o governo paga de juros para as instituições financeiras que compram títulos públicos do Tesouro Nacional.

### **2.5.3 Taxa Referencial de Juros**

Segundo ASSAF NETO (2014, p.264), a principal razão apontada para a criação da TR, em 1991, era corrigir todos os instrumentos financeiros de mercado que previssem alguma forma de indexação em seus valores, além de permitir a emissão de títulos públicos e privados com correção atrelada à TR.

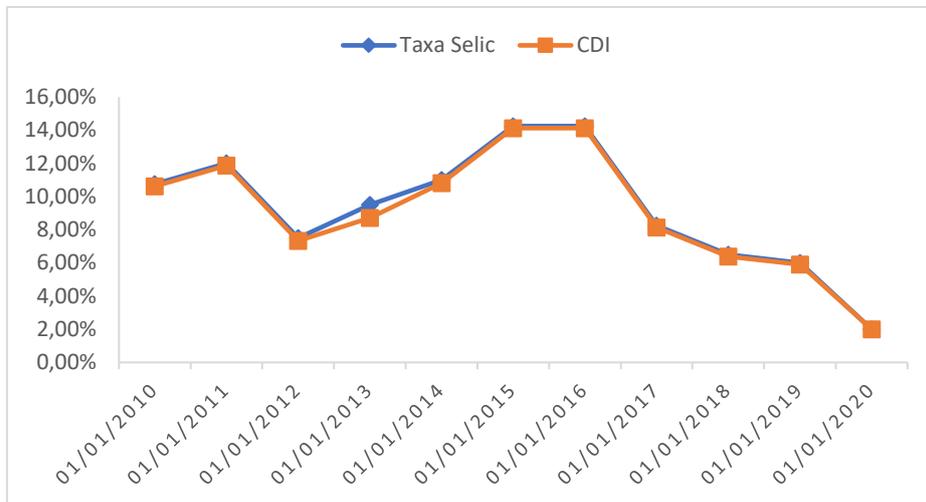
A ANBIMA (2018) explica que atualmente, a taxa ainda é calculada pelo Banco Central, e é usada como parte do cálculo do rendimento da poupança, além de ser um dos parâmetros utilizados na remuneração do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e indexar a maioria dos contratos de financiamento imobiliário.

A RICO CORRETORA (2019), informa que o cálculo e a divulgação da TR são feitos pelo Banco Central, através da coleta diária dos dados das taxas de juros utilizadas nos CDBs ofertados pelas trinta maiores instituições bancárias do país.

### **2.5.4 Taxa CDI**

Para NIGRO (2020, p.60) o CDI, Certificado de Depósito Interbancário, é um índice utilizado pelos bancos para realizarem empréstimos entre si. Esta taxa caminha muito próximo a Selic, e protege o patrimônio dos investidores de longo prazo.

O XPINVESTIMENTOS (2020) ainda afirma que alguns investimentos em renda fixa têm sua rentabilidade atrelada ao CDI (por exemplo, o CDB e a LCI), e esta por sua vez, tende a acompanhar a Taxa Selic, como demonstra o Gráfico 4 abaixo:

**Gráfico 4 - CDI ano após ano**

Fonte: XPINVESTIMENTOS, 2020. Adaptado pelos autores.

Segundo o BTGPACTUAL (2019), o valor do CDI acompanha a taxa SELIC, e renderá aproximadamente 0,2% abaixo da SELIC, conforme demonstrado no Gráfico 4 acima.

### 2.5.5 Ibovespa

Segundo ASSAF NETO (2014, p. 420) o índice da Bolsa de Valores de São Paulo é o mais importante indicador do desempenho das cotações das ações negociadas no mercado brasileiro. O Ibovespa foi criado em 1968 a partir de uma carteira teórica de ações, expressa em pontos.

Para BM&FBOVESPA (2020), o índice Ibovespa é o principal indicador das principais ações negociadas na Bolsa de Valores e reúne as empresas mais importantes do mercado nacional sendo reavaliado a cada quatro meses, o índice é resultado de uma carteira teórica de ativos.

### 2.5.6 IPCA

Segundo o IBGE (2020) o IPCA é produzido pelo Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor, que tem o objetivo de medir a inflação de um conjunto de produtos e serviços disponíveis no varejo, referente ao consumo pessoal das famílias.

Atualmente, a população objetivo do IPCA abrange as famílias com rendimentos de 1 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do SNIPC, afirma o IBGE (2020).

Alguns títulos, como o Tesouro Direto IPCA, são protegidos pelo IPCA, ou seja, tem seus rendimentos indexados a esta taxa o que garante uma rentabilidade sempre acima da inflação, ideal para investimentos a longo prazo pois protege das variações da inflação, segundo informa o TESOURO DIRETO (2020).

## **2.6 Principais investimentos**

O investidor deve identificar o seu perfil em primeiro lugar, para que depois seja capaz de encontrar a aplicação que melhor se encaixa em seus objetivos. No subcapítulo anterior foram apresentados os principais perfis de investidor no mercado nacional. A seguir serão apresentados os principais ativos e suas principais características, que podem ser divididos em Renda Fixa e Renda Variável.

### **2.6.1 Renda Fixa**

Para a XPINVESTIMENTOS (2020), renda fixa são os investimentos realizados diretamente em Títulos Públicos e Privados de Renda Fixa. O investidor ao comprar um título de Renda Fixa, estará “emprestando” dinheiro ao emissor do papel, que pode ser um banco, uma empresa ou mesmo o Governo. Em troca, recebe uma remuneração por um determinado prazo, na forma de juros e/ou correção monetária.

O BANCO DO BRASIL (2020) informa que os títulos em renda fixa se caracterizam por possuírem regras definidas de remuneração para o investidor. São títulos cujo o rendimento é conhecido antecipadamente (juros pré-fixados) ou que dependem de indexadores (como a taxa de inflação, ou taxas de juros).

Os principais investimentos em renda fixa são:

- Tesouro Direto;
- Caderneta de Poupança;
- CDB;
- LCI;
- Previdência Privada;

#### **2.6.1.1 Tesouro Direto**

Segundo NIGRO (2020, p.59), o Tesouro Direto é um programa de investimentos que foi criado pelo Tesouro Nacional em conjunto com a Companhia Brasileira de Liquidações e

Custódia, que realiza a venda de títulos públicos para pessoas físicas. O objetivo por parte do governo, é captar recursos para o financiamento da dívida pública, assim como provisionar atividade de saúde, segurança e educação.

ASSAF NETO (2014, p.133) complementa que estes títulos são considerados de baixíssimo risco. Por definição, um título público não tem o risco do emitente. A rentabilidade dos títulos pode ser prefixada, pós-fixada ou indexada por algum índice de preços da economia

Para o BTGPACTUAL (2020), os títulos negociados no Tesouro Direto são papéis que o Governo Federal tem com outras entidades, outros países. O Governo emite títulos do Tesouro para financiar suas operações. Ou seja, fazer um investimento em Tesouro Direto, significa “emprestar dinheiro ao governo”. E em troca desse empréstimo, é necessário que ocorra algum tipo de recompensa, e essa recompensa é no formato de juros que o Governo irá retribuir, ao final do investimento.

NIGRO (2020, p.59) afirma que o Tesouro Direto é aconselhável para investidores do perfil conservador, pois possuem uma volatilidade muito baixa, além de o Tesouro Direto fazer a recompra dos títulos todo dia útil, o que é interessante para investidores que precisam de uma liquidez alta. Porém, o Tesouro Direto sofre a cobrança de imposto de renda regressivo, assim como em todos os investimentos de renda fixa, como demonstra o Quadro 5 a seguir:

**Quadro 5 – Alíquota de imposto de renda sobre rendimentos do Tesouro Direto**

PRAZO DE APLICAÇÃO	ALÍQUOTA DE IR SOBRE O LUCRO
Até 180 dias	22,5% de IR
De 181 a 360 dias	20% de IR
De 361 a 720 dias	17,5% de IR
Acima de 721 dias	15% de IR

Fonte: IN RFB 1.585, 2015. Adaptado pelos autores

O Quadro 5 demonstra a cobrança do imposto de renda regressiva. É possível observar que conforme a quantidade de dias que a quantia permanece investida, a porcentagem da cobrança de imposto diminui.

### **2.6.1.2 Caderneta de Poupança**

Para ASSAF NETO (2014, p 314), a caderneta de poupança é a aplicação mais popular do mercado financeiro brasileiro. Alguns dos pontos que chamam a atenção são: a possibilidade de aplicar qualquer valor, não há exigência de um capital mínimo a ser investido, a liquidez é imediata para a pessoa que fez a aplicação, isenta de imposto de renda para a pessoa física e tem um baixo risco. Os saldos aplicados são garantidos pelo governo, até determinado valor.

A caderneta de poupança tem uma data de aniversário, como é chamado pelas instituições, que é o dia em que foi efetuado o depósito, ou seja, a aplicação. Os rendimentos são calculados mensalmente e creditados sempre nessa data ao aplicador. Caso o depositante retire a quantia antes da data de aniversário, a caderneta não paga nenhum rendimento sobre o dinheiro sacado. A remuneração é calculada sobre o menor saldo mantido no período, afirma ASSAF NETO (2014, p. 314)

Segundo a ANBIMA (2018) para investir na poupança, o cliente de um banco necessita abrir uma conta específica para esse fim, distinta da conta corrente. Em geral, não há valor mínimo para investimento na poupança, o que ajuda a tornar essa modalidade de investimento bastante difundida entre pequenos poupadores.

ANBIMA (2018), ainda afirma que um dos principais atrativos da caderneta de poupança, é que esta aplicação é isenta de tributos. Não há cobrança de imposto de renda ou de IOF sobre essa operação.

### **2.6.1.3 CDB – Certificado de Deposito Bancário**

Para NIGRO (2020, p. 63), o CDB é um investimento que representa um título de renda fixa emitida pelos bancos, a fim de captar dinheiro, que será devolvido ao investidor acrescido de juros.

Segundo a ANBIMA (2018) o CDB carrega em si o risco de crédito da instituição emissora, que se obriga a pagar os juros e o valor de principal da aplicação aos investidores na data do vencimento do papel ou no momento do seu resgate antecipado, se for o caso. As instituições que emitem CDB estão, de fato, tomando empréstimos junto ao público investidor para desenvolver suas atividades, com a promessa de devolver os recursos emprestados, bem como os juros referentes ao período de empréstimo.

ASSAF NETO (2014, p. 171) afirma que as instituições financeiras, autorizadas por lei que podem emitir CDBs, bancos comerciais, bancos múltiplos, bancos de investimento e desenvolvimento, além da Caixa Econômica Federal.

Esse tipo de aplicação, afirma NIGRO (2020, p. 64), possui liquidez imediata, não possui prazo mínimo de tempo de duração e possuem a cobertura do FGC de até R\$250.000,00. Entretanto, é cobrado imposto de renda sobre a parcela de lucro que é obtida pelo investidor, como demonstra a Quadro 6:

**Quadro 6 – Alíquota de imposto de renda de aplicações em CDB**

PRAZO DE APLICAÇÃO	ALÍQUOTA DE IR
Até 180 dias	22,5% de IR
De 181 a 360 dias	20,0% de IR
De 361 a 720 dias	17,5% de IR
Acima de 720 dias	15% de IR

Fonte: IN RFB 1.585, 2015. Adaptado pelos autores

ASSAF NETO (2014, p. 171), ainda nos traz que o CDB pode ser pré-fixado e pós-fixado. O título prefixado informa ao investidor, no momento da aplicação, quanto irá pagar em seu vencimento; já um CDB pós-fixado, ao contrário, tem seus rendimentos formados por um índice de preços de mercado mais uma taxa real de juro pactuada no momento da aplicação.

#### **2.6.1.4 LCI - Letra de Crédito Imobiliário**

Instrumento de captação de recursos que pode ser emitido por instituições autorizadas pelo Banco Central, com objetivo de financiar o setor imobiliário que tem como lastro financiamentos imobiliários garantidos por hipoteca ou alienação fiduciária do imóvel. Sendo estas responsáveis por honrá-los juntos aos investidores, afirma XP INVESTIMENTOS (2020).

Para ANBIMA (2018), a LCI foi criada em 2004 e faz parte de um grupo de títulos de crédito criados para financiar as atividades desse setor específico. Conforme a legislação vigente, podem emitir LCI os bancos comerciais, os bancos múltiplos com carteira de crédito imobiliário, a Caixa Econômica Federal, as sociedades de crédito imobiliário, as associações de poupança e empréstimo, as companhias hipotecárias e outras instituições que venham a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil para isso.

Geralmente, incide sobre os investimentos de renda fixa, a cobrança de impostos. Essa é uma das vantagens da LCI, para pessoas físicas: não é cobrado imposto de renda para essa categoria, segundo ANBIMA (2018).

A CEF (2020) alerta sobre a liquidez desse tipo de investimento, dizendo que a LCI pode ser resgatada somente a partir de 90 dias da aplicação (carência regulatória), caso não tenha sido negociada uma condição diferente de carência para resgate.

Contudo, se o investimento for feito por pessoa jurídica, a cobrança de impostos é similar aos impostos cobrados sobre outros investimentos, como CDB e Tesouro Direto. ANBIMA (2018) indica qual é o valor dos impostos cobrados, conforme a Quadro 7:

**Quadro 7 – Alíquota de imposto de renda das aplicações de LCI para pessoas jurídicas**

PRAZO DE APLICAÇÃO	ALÍQUOTA DE IR
Até 180 dias	22,5% de IR
Entre 181 e 360 dias	20% de IR
Entre 361 e 720 dias	17,5% de IR
Acima de 720 dias	15% de IR

Fonte: IN RFB 1.585, 2015. Adaptado pelos autores.

É necessário lembrar que o imposto de renda que será cobrado conforme é evidenciado no Quadro 7 acima, é para pessoas jurídicas. Pessoas físicas estão isentas de imposto de renda nas aplicações de LCI, o que faz com que essa aplicação seja mais atrativa para pessoas que investem pensando a médio prazo, segundo informa a ANBIMA (2018).

### **2.6.1.5 Previdência Privada**

Para ASSAF NETO (2014, p. 630) previdência privada é uma alternativa de aposentadoria complementar à previdência social, classificada como um seguro de renda, oferecendo diversos planos de benefícios de aposentadoria. A principal característica da previdência privada é que sua adesão é opcional, ao contrário da previdência social oferecida pelo governo, que apresenta um caráter público e obrigatório. O objetivo básico de uma pessoa em adquirir um plano de previdência privada é a manutenção de seu padrão de vida.

HALFELD (2001, p. 92) explica que há duas taxas a serem pagas para fazer uma aplicação na Previdência Privada. Uma é a Taxa de Carregamento, que é caracterizada pela cobrança sobre cada contribuição que é feita pelo investidor; a outra é a Taxa de Administração,

que é a prestação paga pelo investidor pela prestação de serviços e gestão, e incide sobre o total do saldo do investimento.

Existem dois tipos de Previdência Privada:

- PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres): NIGRO (2020, p. 174) explica que esse tipo de previdência é indicado para quem realiza a declaração completa de Imposto de Renda e contribui para o INSS. Este plano possui uma vantagem de poder deduzir do Imposto de Renda o que investiu durante o ano no plano de previdência privada até chegar no limite de até 12% de sua renda bruta tributável anual na declaração completa do Imposto de Renda;
- VGBL (Vida Garantidor de Benefícios Livres): o BTGPACTUAL (2020), afirma que esse plano é mais indicado para quem faz a declaração simplificada de Imposto de Renda, é isento ou para quem faz a declaração completo e deseja aplicar mais de 12% de sua renda bruta tributável anual investido em previdência privada.

## **2.6.2 Renda Variável**

Para a INFOMONEY (2020) investimentos em renda variável são aqueles que o retorno é imprevisível no momento da aplicação. O valor pode variar conforme as condições atuais do mercado. É o oposto do que acontece na renda fixa, já que neste investimento o cálculo da remuneração é previamente definido e conhecido desde o momento da aplicação.

Os principais investimentos em renda variável são:

- Debêntures;
- Ações;
- Fundos Imobiliários;
- Câmbio;
- Ouro;

### **2.6.2.1 Debêntures**

Para NIGRO (2020, p.158) debêntures são títulos emitidos por empresas para captação própria com o objetivo de financiar algum projeto. Possuem um vencimento um pouco grande, porém, muitos desses ativos pagam juros semestrais ou anuais. As debêntures não possuem garantia pelo FGC.

Segundo a ANBIMA (2018) debênture é um instrumento amplamente utilizado por empresas brasileiras e as instituições financeiras que acessam o mercado de capitais para captar

recursos. As debêntures são, portanto, um título de crédito privado que é adquirido por investidores interessados em emprestar recursos para a companhia em troca da remuneração especificada na documentação da operação, mediante a promessa de retorno do valor de principal investido.

#### **2.6.2.2 Ações**

HALFELD (2001, p. 35) define ações como títulos negociáveis que representam a parcela mínima do capital de uma empresa. São valores negociáveis e distribuídos aos subscritores (acionistas) de acordo com a participação monetária efetivada.

Segundo ANBIMA (2018) a ação de uma empresa é um título que representa para o acionista (investidor) um direito de participação na sociedade da empresa e também, ainda que de maneira indireta, um direito sobre os ativos e sobre os resultados financeiros da empresa. O risco que pode ocorrer em relação a esse investimento é que a empresa que o investidor seja detentor das ações, possa vir a encontrar problemas em sua atividade operacional, levando a resultado não esperados, fazendo com que tenha prejuízo durante determinado período, fazendo com que o preço de suas ações também caia.

As ações podem ser constituídas de duas maneiras diferentes: ações preferencias e ações ordinárias.

ASSAF NETO (2014, p. 160), traz a explicação e as vantagens de cada tipo de ação, demonstrado na Quadro 8 abaixo:

**Quadro 8 – Tipos de ações listadas na Bolsa de Valores e suas vantagens**

Tipo de Ação	Características	Vantagens
Ações Preferenciais:	- Levam o número 4 após o código negociado na Bolsa de Valores; - Não possuem direito a voto nas decisões que serão tomadas pela empresa;	- Preferência no recebimento de dividendos; - Preferência de reembolso em caso de liquidação da empresa;
Ações Ordinárias:	- Levam o número 3 após o código negociado na Bolsa de Valores; - Possuem direito a voto nas decisões que serão tomadas pela empresa;	- Poder de influir nas decisões de uma empresa, decidindo sobre o destino da sociedade e votando em assuntos importantes como eleição da diretoria e alocação das contas patrimoniais;

Fonte: ASSAF NETO, 2014. Adaptado pelos autores.

Alguns exemplos das ações citadas no Quadro 8 acima que estão listadas na BM&FBOVESPA (2020):

- ações preferenciais: PETR4, empresa de petróleo - Petrobrás; BBDC4, setor financeiro - Banco Bradesco; AZUL4, Companhia aérea - Azul.
- ações ordinárias: CYRE3, construtora de imóveis – Cyrela; VVAR3, empresa brasileira de varejo – Via Varejo; ITUB3, setor financeiro – Itaú.

**2.6.2.3 Fundo Imobiliário**

NIGRO (2020, p.152), explica que os fundos imobiliários, são ativos negociados na Bolsa de Valores, onde um investidor, em conjunto com outros investidores, possuem interesse de entrar no mercado imobiliário. Os acionistas que compram um fundo imobiliário, estão aplicando seu capital em um determinado fundo imobiliário, que por sua vez, destinará o recurso de seus acionistas a uma série de compras no mercado imobiliário.

NIGRO (2020, p.153) ainda elenca uma série de vantagens que existem nessa aplicação, como por exemplo:

- isenção de imposto de renda ao investidor detentor de cotas de fundos imobiliários;
- a liquidez para desfazer-se de uma cota de fundo imobiliário, é muito maior do que vender um imóvel;
- possibilidade de um investidor com pouco recurso entrar no mercado imobiliário;

- a burocracia para adquirir uma cota de fundo imobiliário é menor se for comparada a burocracia para comprar um imóvel;

#### **2.6.2.4 Câmbio**

Segundo ASSAF NETO (2014, p.188), o mercado de câmbio se trata de um investimento onde ocorrem operações de compra e venda de moedas internacionais, ou seja, em que se verificam conversões de moeda nacional em moeda estrangeira e vice-versa.

ASSAF NETO (2014, p. 189) ainda afirma que a taxa de câmbio revela a relação entre uma moeda e outra moeda, isso significa que as unidades de uma moeda são comparadas com outra.

#### **2.6.2.5 Ouro**

Segundo informa a BM&FBOVESPA (2020), o ouro é um ativo internacionalmente aceito, considerado uma alternativa para o investidor que busca por rentabilidade, liquidez e proteção. O ouro é considerado um dos metais mais preciosos do mundo, sendo que a busca por esta aplicação é intensificada quando se enfrenta momentos de crise econômica. O valor do metal está mais relacionado com a aversão e tomada de risco do que com as dinâmicas de oferta e procura.

A negociação do ouro é feita na própria BM&FBOVESPA sob a forma de lingotes de ouro fino, fundido por empresa refinadora e custodiado em instituição depositária, ambas credenciadas pela instituição. O ouro pode ser negociado em lote padrão de ouro fino, correspondente a um lingote de 250 gramas, lotes fracionários de 10 gramas e lotes fracionários de 0,225 gramas, segundo informa a própria BM&FBOVESPA (2020).

A BM&FBOVESPA (2020), ainda afirma que o ouro possui determinadas vantagens. São elas:

- reserva de valor durável;
- liquidez internacional;
- alternativa de investimento em épocas de crise financeira;
- diversificação de investimentos;

Para ASSAF NETO (2014, p.188), o mercado de ouro é muito demandado em momentos de crises econômicas, sendo utilizado como uma alternativa de proteção contra o risco. Nestes momentos de turbulência, o ouro torna-se uma “reserva de valor”.

ASSAF NETO (2014, 2018), ainda afirma que suas cotações refletem, de alguma forma, os preços dos mercados internacionais, principalmente de Londres e New York.

### **3. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA**

Com a classificação dos perfis de investidores, dos principais investimentos disponíveis no mercado financeiro nacional, e das principais taxas e indicadores que irão influenciar diretamente nas aplicações dos investidores, o trabalho trará pesquisas para analisar o cenário brasileiro atual, apresentando qual é o perfil dos investidores brasileiros, as principais aplicações feitas (além de compará-las com anos anteriores, a fim de verificar a evolução do conhecimento adquirido pela população). A partir dessa análise, o futuro investidor poderá comparar com a população brasileira, e verificar qual investimentos se encaixa da melhor maneira dentro dos seus objetivos e qual se adequa perfeitamente ao que é pretendido pelo investidor.

#### **3.1 Análise do Perfil do Investidor**

Para que o indivíduo possa aplicar seus recursos financeiros com tranquilidade, segundo o BRADESCO (2020) é de extrema importância, antes de mais nada, saber qual é o seu perfil de investidor. Através de um conjunto de perguntas, as instituições procuram conhecer as necessidades, expectativas e objetivos de um determinado investidor, para que assim possa apresentar as melhores oportunidades, de acordo com o seu perfil.

O BRADESCO (2020) ainda afirma que a Anbima utiliza esse questionário para que seja possível a avaliação das instituições financeiras sobre o nível de conhecimento do investidor em relação ao mercado financeiro e seus produtos, com o objetivo de alertar sobre a tolerância ao risco para alcançar os resultados pretendidos.

O Quadro 9 abaixo apresenta alguns dos principais itens que estão presentes no questionário:

**Quadro 9 – Explicação dos itens presentes da Análise do Perfil de Investidor**

Experiência/conhecimento em investimentos	CERBASI (2015, p.132) afirma que o grau de conhecimento que a pessoa tem sobre o investimento que será feito, é determinante para colher os resultados esperados, porque nenhuma aplicação está imune a ajustes que deverão ser feitos durante a aplicação. E a ciência oferece inúmeras análises para detectar sinais de que o investimento está rendendo o esperado ou se a vitalidade dele foi deixada para trás.
Objetivo para o investimento	Segundo a CVM (2020), é importante decidir como o capital investido será utilizado no futuro, pois essa decisão será determinante na hora de escolher o tipo de investimento. Levando em consideração o tempo para que o capital seja utilizado: para um objetivo de curto prazo, será necessário escolher uma opção de investimento que tenha uma alta liquidez e um baixo risco; para um objetivo de longo prazo, poderá ser escolhida uma aplicação com um risco maior, já que a necessidade do capital não será imediata.
Tolerância ao risco	Para a ANBIMA (2019), ao realizar uma aplicação financeira, sempre haverá um risco. Apesar de serem classificados de maneiras diferentes, os riscos representam a mesma ideia: o nível de incerteza em relação a remuneração do capital aplicado, que pode ser uma remuneração abaixo do esperado, nenhum retorno ou até mesmo perder o capital inicial. A tolerância ao risco varia de acordo com as pessoas.
Patrimônio e disponibilidade de capital	Para o BTGPACTUAL (2017), a carteira de investimentos deve refletir a situação e as perspectivas do investidor. Antes de realizar uma aplicação, é necessário fazer um levantamento com algumas variáveis, por exemplo: renda e gastos mensais. Com essas informações o investidor poderá calcular o quanto de capital será necessário para viver e conseqüentemente, o quanto do capital será possível dedicar a investimentos

Fonte: Adaptado pelos autores.

O quadro 9 acima busca explicar os principais itens que são apresentados no questionário que foi feito pela Anbima.

### 3.2 Perfil do brasileiro

De acordo com a pesquisa feita pela ANBIMA (2019), realizada pelo DATAFOLHA, referente ao ano de 2019 foram feitas 3.433 entrevistas. A pesquisa abrangeu pessoas com 16 anos ou mais, das classes A, B e C, que possuem algum tipo de renda (economicamente ativa),

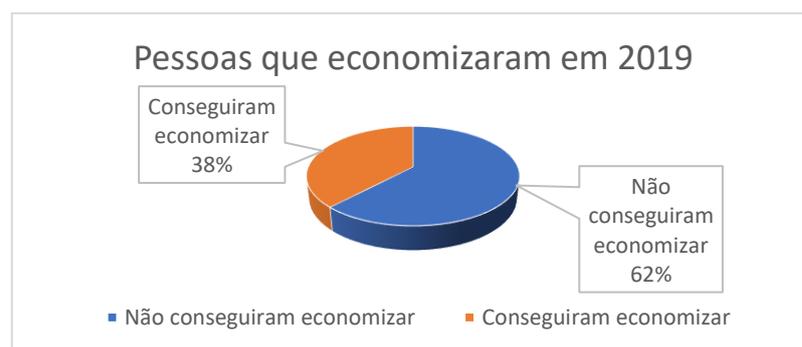
seja ela ativa ou renda de aposentadoria. Foram entrevistadas pessoas de 149 municípios diferentes, de Norte a Sul do país.

A pesquisa realizada pela ANBIMA (2019) apresenta alguns dados relevantes, como as pessoas que investiram pela primeira vez em sua vida, totalizando 10% do público total; e também, a porcentagem de pessoas que não possuem nenhum tipo de aplicação financeira, ou até mesmo não se preocupam em guardar nenhuma quantia, totalizam 56% da amostra.

Dos entrevistados que participaram da pesquisa feita pela ANBIMA (2019), a caderneta de poupança segue sendo o investimento mais conhecido pela população brasileira (90%), sendo seguido pelo mercado acionário (79%), previdência privada (74%), ouro (71%) e um pouco mais atrás, os títulos públicos, com 47% dos entrevistados tendo conhecimento sobre o investimento. Vale ressaltar que a pesquisa informa a porcentagem da população que conhece esses investimentos, não necessariamente que investe nessas aplicações.

Pela pesquisa da ANBIMA (2019) foi constatado que 38% dos brasileiros conseguiram guardar alguma quantia em 2019, sendo caracterizado pela sua maioria do sexo masculino (59%), jovens (48% têm entre 16 a 34 anos) e pertencem à classe C (59%). Dentre os que não puderam economizar 50,5% são homens e 49,5% são mulheres, conforme apresenta o Gráfico 5:

**Gráfico 5 – Porcentagem de pessoas que economizaram em 2019**



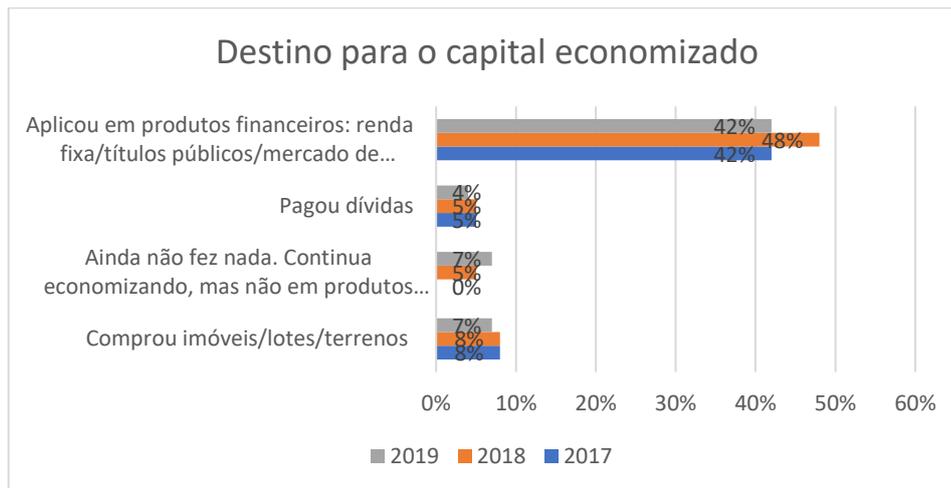
Fonte: ANBIMA, 2019. Adaptado pelos autores.

A pesquisa feita pela ANBIMA (2019) aponta que a maior parte da população brasileira por algum motivo, não consegue guardar nenhuma quantia de sua renda. E dos 38% que conseguiram guardar, apenas 35% guardaram uma parte de seu salário todos os meses.

A pesquisa da ANBIMA (2019) apontou que dentre os 38% dos que conseguiram economizar, a maior parte (42%) aplicou o recurso em produtos financeiros dos mais variados

tipos, como por exemplo, renda fixa, títulos públicos ou ações. Comparado com o ano anterior (2018), o percentual caiu em seis pontos percentuais, visto que no ano anterior 48% dos brasileiros fizeram aplicações financeiras, como é apresentado no Gráfico 6 abaixo:

**Gráfico 6 – Utilização do capital economizado**



Fonte: ANBIMA, 2019. Adaptado pelos autores.

De acordo com a pesquisa feita pela ANBIMA (2019), foi observado que o perfil do brasileiro é o perfil conservador. A maioria dos brasileiros que aplicaram seu capital de alguma forma, preferiram aplicar na caderneta de poupança que apesar da sua baixa rentabilidade, possui um alto nível de segurança, o que caracteriza como perfil conservador.

### 3.3 Produtos mais utilizados pelos investidores

De acordo com a pesquisa da ANBIMA (2019), e como foi citado no subcapítulo anterior, a poupança ainda é o investimento mais utilizado pelos brasileiros, porém de acordo com os anos anteriores, começa a perder sua participação.

O Gráfico 7 informa a porcentagem de brasileiros que investem (no ano de 2017, 2018, 2019) em cada tipo de investimentos:

### Gráfico 7 – Aplicações mais usadas pelos investidores brasileiros



Fonte: ANBIMA, 2019.

Como visto no Gráfico 7 acima a caderneta de poupança é o investimento que é mais utilizado pelo brasileiro de forma disparada. Segundo a pesquisa da ANBIMA (2019), os principais motivos são: ser a aplicação mais conhecida, pela facilidade e comodidade que a aplicação possui, além da segurança e confiança que trazem. Entretanto, sabem que o retorno obtido pela poupança não é o melhor dentre os investimentos disponíveis.

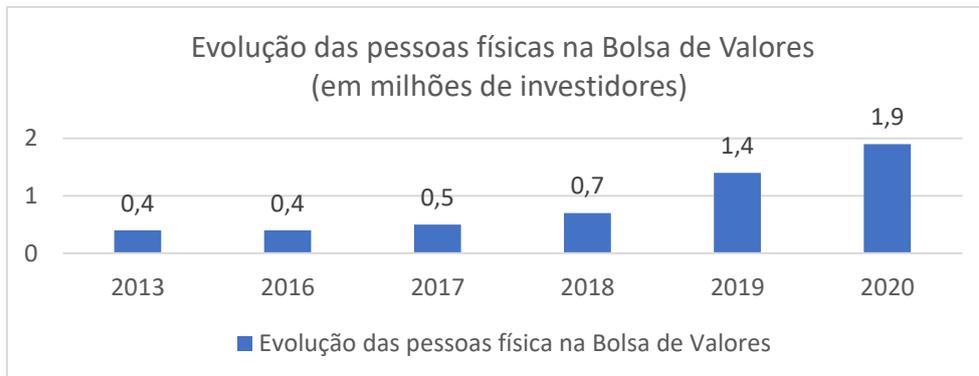
Dentre os outros investimentos, a pesquisa realizada pela ANBIMA (2019) ressalta o aumento das aplicações na Bolsa de Valores. É a aplicação situada na primeira posição quando o fator retorno é o ponto principal pelo o que o investidor busca. Porém, sabem que a segurança e a confiança não são características dessa aplicação.

#### 3.4 Aumento de investidores em renda variável

A pesquisa feita pela ANBIMA (2019), já apresentava o crescente número de investidores em renda variável.

A BM&FBOVESPA (2020) fez uma pesquisa em abril de 2020 que indica mais ainda como os investidores estão migrando da renda fixa para a renda variável. Diversos dados são apresentados, dentre os quais, o número de investidores que aplicam seus recursos em fundos imobiliários, qual a divisão entre homens e mulheres que tem CPF cadastrado na Bolsa de Valores, além da indicação de quais regiões lideram o Brasil em aplicações.

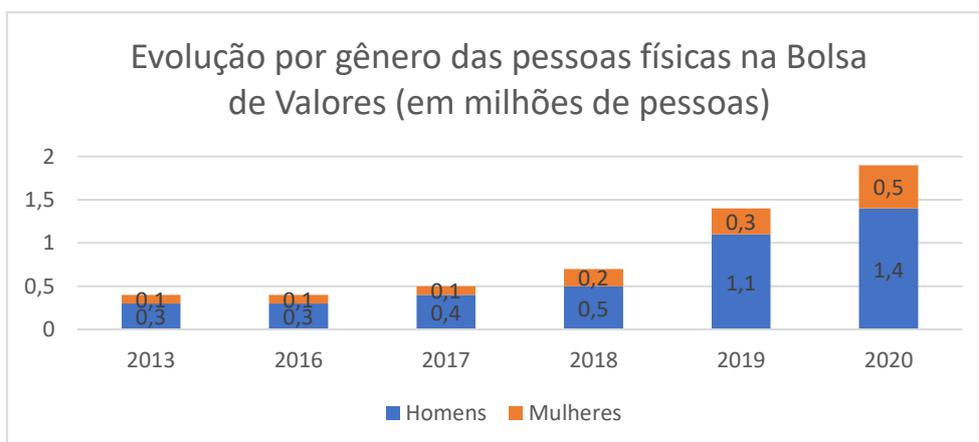
O Gráfico 8 apresenta o número crescente de investidores desde anos anteriores até março de 2020, a fim de demonstrar o crescimento das pessoas físicas na Bolsa de Valores:

**Gráfico 8 – Evolução das pessoas físicas na Bolsa de Valores**

Fonte: BM&FBOVESPA, 2020. Adaptado pelos autores.

A pesquisa realizada pela BM&FBOVESPA (2020) demonstra que o número de investidores na Bolsa de Valores quadruplicou em 7 anos, dando indícios de que o brasileiro está perdendo o medo de investir em renda variável, ou também pode estar buscando por investimentos que tenham uma maior rentabilidade.

Assim como foi apontado na pesquisa feita pela ANBIMA (2019), a pesquisa da BM&FBOVESPA (2020) também mostrou que a maioria dos investidores são homens, porém o número de mulheres que estão começando a investir vem crescendo ano a ano, conforme evidencia o Gráfico 9:

**Gráfico 9 – Evolução das pessoas físicas na Bolsa de Valores por gênero**

Fonte: BM&FBOVESPA, 2020. Adaptado pelos autores.

Conforme apresentado no Gráfico 9 acima, o número de mulheres que estão investindo na Bolsa de Valores aumentou de forma considerável de 2017 para 2020.

### 3.5 Taxas de Juros

Para o investidor que fará futuras aplicações financeiras, é importante ter noção sobre as taxas de juros, que podem ser utilizadas como referência para verificar qual será a rentabilidade de seus investimentos. A Quadro 10 a seguir, informa o histórico e qual é a taxa atual das principais taxas do mercado financeiro:

**Quadro 10 – Taxas de juros do mercado financeiro**

Data	Selic		CDI		Taxa Referencial	
	% a.m.	% a.a.	% a.m.	% a.a.	% a.a.	% a.m.
12/jan/20	0,65	4,40	0,38	4,54	0	0
12/fev/20	0,45	4,15	0,29	3,77	0	0
12/mar/20	0,45	4,15	0,34	4,07	0	0
12/abr/20	0,46	3,65	0,30	3,71	0	0
12/mai/20	0,32	2,90	0,25	2,99	0	0
12/jun/20	0,32	2,90	0,21	2,62	0	0
12/jul/20	0,30	2,15	0,19	2,32	0	0
12/ago/20	0,22	1,90	0,16	1,90	0	0
12/set/20	0,22	1,90	0,16	1,93	0	0
12/out/20	0,22	1,90	0,16	1,87	0	0

Fonte: Banco Central, 2020. Adaptado pelos autores.

Segundo a RICO CORRETORA (2020), a taxa Selic é a taxa mais importante da economia brasileira, pois ela é utilizada para controle da inflação, serve de cálculo para todas as outras taxas de juros da economia brasileira, direciona os rendimentos dos principais investimentos, principalmente os de renda fixa, como por exemplo, CDB e LCI. Devido a esses fatores é necessário que o investidor fique atento para a variação dessas taxas.

### 3.6 Custos de uma aplicação

Normalmente os investimentos envolvem custos que serão pagos pelos investidores. Por isso é importante analisar não somente a rentabilidade, mas também quais são as taxas que serão envolvidas nas futuras aplicações.

Os investimentos em renda fixa, geralmente cobram imposto de renda regressivo (diminuem conforme o capital aplicado permanece investido), RECEITA FEDERAL DO BRASIL (2015). Começam em 22,5% e vão diminuindo conforme o tempo, como é demonstrado na Quadro 6 da página 30.

Não são todos os investimentos em renda fixa que tem cobrança de imposto de renda, as LCIs e a caderneta de poupança, são exemplos de aplicações que não tem incidência de imposto de renda.

Alguns investimentos, se o investidor retirar o capital aplicado antes de 30 dias, será cobrado IOF, que começa em 96% (se for retirado no primeiro dia após a aplicação). A cobrança é parecida com o imposto de renda, vai diminuindo conforme o tempo, como está apresentado na Quadro 11:

**Quadro 11 – Cobrança de IOF em investimentos de renda fixa**

DIA	ALÍQUOTA	DIA	ALÍQUOTA	DIA	ALÍQUOTA
1	96%	11	63%	21	30%
2	93%	12	60%	22	27%
3	90%	13	56%	23	23%
4	86%	14	53%	24	20%
5	83%	15	50%	25	16%
6	80%	16	46%	26	13%
7	76%	17	43%	27	10%
8	73%	18	40%	28	6%
9	70%	19	36%	29	3%
10	66%	20	33%	30	0%

Fonte: Decreto 6.306, 2007. Adaptado pelos autores.

Segundo a ANBIMA (2018) o IOF é um imposto que “pune” os investidores que deixam seu recurso por um prazo muito curto, pois a partir do trigésimo dia, a alíquota do IOF passa a ser de 0%, fazendo com que o investidor pague somente o imposto de renda. Se o investidor resgatar a quantia aplicada antes dos 30 dias iniciais, o cálculo para saber do rendimento líquido será feito em duas etapas: primeiro passo é aplicar a alíquota de IOF correspondente ao

investimento em questão. Segundo passo, será aplicar a alíquota de imposto de renda no restante da aplicação, após do desconto do IOF.

Para investimentos em renda variável que envolvem taxa de corretagem, a BM&FBOVESPA sugere uma tabela de corretagem para cobrança das taxas, que varia conforme o valor investido, como é demonstrado na Quadro 12 a seguir:

**Quadro 12 – Tabela de corretagem sugerida pela Bovespa**

Valor movimentado	Taxa de Corretagem	R\$
Até R\$135,05	-	R\$ 2,70
De R\$ 135,06 a R\$ 498,61	2%	R\$ 0,00
De R\$ 498,62 a R\$ 1.514,68	2%	R\$ 2,49
De R\$ 1.514,69 a R\$ 3.029,37	1,00%	R\$ 10,06
Acima de R\$ 3.029,38	0,50%	R\$ 25,21

Fonte: BM&FBOVESPA, 2020. Adaptado pelos autores.

Antes de realizar um investimento, é necessário averiguar os custos que serão cobrados por cada instituição financeira, visto que o Quadro 12 é uma sugestão que a BM&FBOVESPA faz para cobrança de taxas. Buscar as menores taxas é essencial, para que o investidor possa se beneficiar ainda mais em suas aplicações.

### 3.7 Comparação dos principais investimentos em renda fixa

Como visto no capítulo anterior, investimentos de renda fixa é possível saber qual será o rendimento final do investimento.

Neste subcapítulo a pesquisa mostrará quais serão as rentabilidades dos principais investimentos em renda fixa (CDB, LCI, Caderneta de Poupança), em duas instituições financeiras (Rico Corretora e Banco do Brasil), com capital inicial de R\$1.000,00 e durante quatro períodos distintos (6 meses, 12 meses, 24 meses e 36 meses), a fim de verificar como a cobrança do imposto de renda afeta os rendimentos das aplicações. Os valores são calculados de acordo com as taxas que foram disponibilizadas pelos próprios bancos.

Os quadros a seguir apresentam detalhes de cada aplicação:

a) 6 meses

**Quadro 13 – Investimentos com duração de 6 meses**

<b>CDB - Certificado de Depósito Bancário</b>		
	Rico Corretora	Banco do Brasil
	(100% do CDI)	(95% do CDI)
Capital aplicado	R\$ 1.000,00	
Tempo de investimento	6 meses	
Rendimento bruto	R\$ 9,23	R\$ 8,77
Alíquota de IR	22,50%	
Imposto de Renda (em \$)	R\$ 2,08	R\$ 1,97
Capital final	R\$ 1.007,15	R\$ 1.006,79
<b>LCI - Letra de Crédito Imobiliário</b>		
	Rico Corretora	Banco do Brasil
	(96% do CDI)	(90% do CDI)
Capital aplicado	R\$ 1.000,00	
Tempo de investimento	6 meses	
Alíquota de IR	0%	
Rendimento líquido	R\$ 8,86	R\$ 8,30
Capital final	R\$ 1.008,86	R\$ 1.008,30
<b>Caderneta de Poupança</b>		
Capital aplicado	R\$ 1.000,00	
Tempo de investimento	6 meses	
Alíquota de IR	0%	
Rendimento líquido	R\$ 6,81	
Capital final	R\$ 1.006,81	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Como visto neste gráfico e também nos que virão a seguir, a caderneta de poupança tem o menor rendimento em todos os exemplos. Segundo a RICO CORRETORA (2020), a poupança tem como vantagens a sua liquidez imediata, facilidade de aplicação de capital e a isenção de imposto de renda. Entretanto, a rentabilidade da poupança é a menor de todas as aplicações em renda fixa, ou seja, todas as outras modalidades de investimento em renda fixa, remuneram melhor o investidor. Outro ponto negativo da caderneta de poupança, é que os juros são computados somente no “aniversário da poupança” como é chamado, isso quer dizer que os depósitos são remunerados de 30 em 30 dias, diferente das aplicações em CDB e LCI que os rendimentos são contabilizados em todos os dias úteis.

b) 12 meses

**Quadro 14 – Investimentos com duração de 12 meses**

<b>CDB - Certificado de Depósito Bancário</b>		
	Rico Corretora	Banco do Brasil
	(125% do CDI)	(95% do CDI)
Capital aplicado	R\$ 1.000,00	
Tempo de investimento	12 meses	
Rendimento bruto	R\$ 23,71	R\$ 17,97
Alíquota de IR	20%	
Imposto de Renda (em \$)	R\$ 4,74	R\$ 3,59
Capital final	R\$ 1.018,97	R\$ 1.014,38
<b>LCI - Letra de Crédito Imobiliário</b>		
	Rico Corretora	Banco do Brasil
	(97% do CDI)	(90% do CDI)
Capital aplicado	R\$ 1.000,00	
Tempo de investimento	12 meses	
Alíquota de IR	0%	
Rendimento líquido	R\$ 18,35	R\$ 17,02
Capital final	R\$ 1.018,35	R\$ 1.017,02
<b>Caderneta de Poupança</b>		
Capital aplicado	R\$ 1.000,00	
Tempo de investimento	12 meses	
Alíquota de IR	0%	
Rendimento líquido	R\$ 13,89	
Capital final	R\$ 1.013,89	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Segundo NIGRO (2020, p.86), todos os investimentos tem que ser observado por três pontas que possuem uma ligação direta: liquidez, rendimentos e riscos. Uma aplicação que tenha muito risco, é necessário que seu rendimento seja satisfatório; já uma aplicação que tenha um rendimento baixo, a liquidez por exemplo deverá ser imediata (para que a baixa liquidez seja compensada).

c) 24 meses

**Quadro 15 – Investimentos com duração de 24 meses**

<b>CDB - Certificado de Depósito Bancário</b>		
	Rico Corretora	Banco do Brasil
	(130% do CDI)	(95% do CDI)
Capital aplicado	R\$ 1.000,00	
Tempo de investimento	24 meses	
Rendimento bruto	R\$ 49,54	R\$ 35,97
Alíquota de IR	17,50%	
Imposto de Renda (em \$)	R\$ 8,67	R\$ 6,29
Capital final	R\$ 1.040,87	R\$ 1.029,67
<b>LCI - Letra de Crédito Imobiliário</b>		
	Rico Corretora	Banco do Brasil
	(101% do CDI)	(90% do CDI)
Capital aplicado	R\$ 1.000,00	
Tempo de investimento	24 meses	
Alíquota de IR	0%	
Rendimento líquido	R\$ 38,28	R\$ 34,04
Capital final	R\$ 1.038,28	R\$ 1.034,04
<b>Caderneta de Poupança</b>		
Capital aplicado	R\$ 1.000,00	
Tempo de investimento	24 meses	
Alíquota de IR	0%	
Rendimento líquido	R\$ 27,86	
Capital final	R\$ 1.027,86	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme evidenciado nos exemplos, a taxa de rentabilidade do Banco Inter é maior do que a do Banco do Brasil (as taxas do Banco do Brasil permanecem sem alteração, mesmo aumentando o tempo de aplicação), isso ocorre porque a menor rentabilidade oferecida vem junto de riscos menores e liquidez mais alta para o investidor, conforme afirma NIGRO (2020, p.161). Bancos com maiores taxas de rentabilidade, trazem um risco considerável ou permitem o resgate somente no vencimento da aplicação.

d) 36 meses

**Quadro 16 – Investimentos com duração de 36 meses**

<b>CDB - Certificado de Depósito Bancário</b>		
	Rico Corretora	Banco do Brasil
	(137% do CDI)	(95% do CDI)
Capital aplicado	R\$ 1.000,00	
Tempo de investimento	36 meses	
Rendimento bruto	R\$ 79,43	R\$ 54,43
Alíquota de IR	15%	
Imposto de Renda (em \$)	R\$ 11,91	R\$ 8,17
Capital final	R\$ 1.067,52	R\$ 1.046,27
<b>LCI - Letra de Crédito Imobiliário</b>		
	Rico Corretora	Banco do Brasil
	(102% do CDI)	(90% do CDI)
Capital aplicado	R\$ 1.000,00	
Tempo de investimento	36 meses	
Alíquota de IR	0%	
Rendimento líquido	R\$ 58,56	R\$ 51,50
Capital final	R\$ 1.058,56	R\$ 1.051,50
<b>Caderneta de Poupança</b>		
Capital aplicado	R\$ 1.000,00	
Tempo de investimento	36 meses	
Alíquota de IR	0%	
Rendimento líquido	R\$ 42,07	
Capital final	R\$ 1.042,07	

Fonte: Elaborado pelos autores.

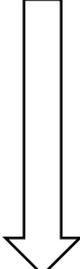
Segundo NIGRO (2020, p.164), a LCI é um ótimo investimento de prazo médio devido a isenção de cobrança de imposto de renda. Como visto neste e nos exemplos anteriores (6, 12, 24 meses) a taxa de rentabilidade de uma aplicação em CDB supera a de uma em LCI, porém o imposto de renda que é cobrado no primeiro investimento retira uma boa parte do lucro do investidor. Contudo tem que ser levado em consideração que a LCI não possui liquidez imediata, sendo assim, caso o investidor necessite do capital aplicado, não será possível retirar a quantia no momento.

## 4 RESULTADOS

A pesquisa feita traz a importância da educação financeira atualmente. Cuidar da saúde financeira deveria ser um assunto fácil, mas não é o que acontece. A maioria da população não pensa no futuro e tem medo de colocar dinheiro em aplicações financeiras, seja pelo medo, insegurança, por estarem endividados ou até mesmo pela crença de que para investir é necessário ter um patrimônio grande.

A partir da análise do perfil, o investidor pode começar a investir. Sendo importante começar com aplicações de baixo risco e ir evoluindo, conforme o tempo e a experiência, conforme é demonstrado no Quadro 17, que apresenta a evolução com investimentos (baseados em segurança):

**Quadro 17 – Evolução dos investimentos (baseado na segurança de cada um):**

1. Caderneta de Poupança	
2. Previdência Privada	
3. Tesouro Direto	
4. Renda Fixa (CDB/LCI)	
5. Fundos de Investimentos	
6. Ações	

Fonte: BM&FBOVESPA, 2018. Adaptado pelos autores.

O Quadro 17 apresenta a evolução dos tipos de investimentos, sendo o primeiro o mais seguro e em ordem crescente o grau de risco vai aumentando.

Apesar de existir diversas possibilidades de investimentos, a caderneta de poupança domina a carteira de investimentos da maior parte da população brasileira. São diversos motivos que levam os brasileiros a esse investimento, como por exemplo, a sensação de segurança, facilidade para transferir o dinheiro da aplicação para conta corrente, confiança no banco, facilidade para sacar o capital, entre outros. Porém de maneira muito lenta vai mudando conforme o passar dos anos.

Em busca de uma melhor rentabilidade, a população brasileira está começando a procurar por outros investimentos. É possível chegar a essa conclusão devido aos dados que foram obtidos pela pesquisa da BM&FBOVESPA (2020), mostrando o aumento considerável de CPF cadastrados na Bolsa de Valores nos últimos anos. É necessário ressaltar, que o perfil do investidor sempre terá que ser levado em consideração, a fim de diminuir as frustrações que

possam acontecer se a tolerância a possíveis perdas não for suficiente para aportar em aplicações com um risco maior, independentemente de qualquer outro fator.

Foi elaborado um check list a fim de auxiliar a aplicação de recursos para o investidor, mostrando passo a passo quais são as principais etapas para realizar um investimento, quem deve ser procurado em cada etapa (análise individual ou se é necessário buscar ajuda de um agente financeiro) e também em que momento a etapa deve ser feita (início, durante ou final). O Quadro 18 abaixo apresenta o check list:

**Quadro 18 – Check List do investidor**

ETAPA	PROCEDIMENTO	OBSERVAÇÕES	COM QUEM?	QUANDO?
1°	Quitar as dívidas pendentes;	É preciso quitar as dívidas, para que a renda seja aplicada em investimentos;	Análise individual/Agente financeiro;	Início
2°	Ganhar mais ou gastar menos;	São duas formas que farão com que sobre mais capital no final do mês;	Análise individual;	Durante
3°	Fazer o teste de API;	Descobrir qual o seu perfil é essencial antes de começar a investir;	Agente financeiro;	Início
4°	Traçar um planejamento;	Definir um bom plano de quando e o porquê utilizará o recurso;	Análise individual;	Início/Durante
5°	Estudar os tipos disponíveis de investimentos;	Antes de investir, é necessário conhecer bem os produtos, para saber de sua rentabilidade, taxas e impostos;	Análise individual/Agente financeiro;	Início/Durante/ Final
6°	Buscar instituições financeiras capazes de oferecer determinado investimento;	Muitas variáveis podem mudar de uma instituição para outra, tem que ser averiguado qual delas irá proporcionar o melhor para o investidor;	Agente financeiro;	Início
7°	Fazer a aplicação;	Enfim, aplicar o capital;	Análise individual;	Início
8°	Acompanhar as aplicações efetuadas;	É importante acompanhar a aplicação, para familiarizar-se com ela, pois podem ser feitas mais vezes ou pode buscar outras opções no mercado (caso não agrade);	Análise individual;	Durante
9°	Investir com regularidade;	Investir é importante para cuidar do futuro, mas investir regularmente é essencial;	Análise individual;	Durante

Fonte: Elaborado pelos autores.

O Quadro 18 acima apresenta um check list, com etapas importantes a serem seguidas pelo futuro investidor, a fim de facilitar o processo de aplicações financeiras, além de auxiliar no processo da educação financeira. São pequenos passos, porém se forem obedecidos facilitará as chances de sucessos nos investimentos que serão realizados.

Com a educação financeira, o investidor terá um controle maior sobre seu patrimônio, tendo mais consciência das escolhas que deverão ser feitas e mais eficiência no uso de sua renda. Quanto maior for a educação financeira, menor serão as dúvidas na hora de fazer determinado investimento e maior será o grau de satisfação do investidor.

Algumas etapas podem ter uma maior importância, como por exemplo, a quinta etapa que diz sobre o estudo sobre os investimentos disponíveis. Saber das aplicações ofertadas pelo mercado financeiro é fundamental para que a partir de informações como rentabilidade, liquidez e risco de cada ativo, o futuro investidor possa decidir qual melhor se encaixa em suas metas de um determinado período, e não acabar frustrando os objetivos que foram traçados.

Por isso é necessário cautela, conhecimento e disciplina, já que o investidor será o responsável por todas as decisões feitas no momento de um investimento.

## 5 CONCLUSÕES

Ao investir o capital em alguma aplicação financeira, os investidores pensam somente no retorno que essa aplicação trará. Sendo assim, quanto maior for o retorno, maior será o rendimento. Porém, a maioria das pessoas esquecem de analisar diversos outros fatores, como os prazos, riscos e taxas, fatores que são determinantes na hora de investir.

O primeiro passo para fazer um investimento é fazer uma análise de perfil do investidor, a fim de verificar certas variáveis, como o quanto de capital o futuro investidor está disposto a colocar em risco, e também, para quando o investidor precisará do dinheiro. Um investimento que não se encaixa em seu perfil, pode levar a uma frustração muito grande, tendo em vista que possa ocorrer uma determinada situação onde o investidor veja seu capital diminuir significativamente, como exemplo, uma pandemia mundial que possa jogar os mercados acionários para baixo, levando com ele o capital do investidor que tem seus recursos aplicados na Bolsa de Valores. Com certeza não seria uma sensação boa para o indivíduo que não esteja disposto a correr riscos na hora de investir.

Os perfis de investidores são divididos em 3 grupos: Conservadores, aqueles que não estão dispostos a correr riscos, preferem uma rentabilidade baixa, porém uma segurança alta; moderados são os investidores que mesclam um pouco das outros dois perfis. Estão dispostos a correr um certo risco, desde que seja uma parte menor de seu patrimônio (nesse caso, a composição da carteira pode ter alguma aplicação em renda variável, desde que a maior parte esteja em renda fixa); e os agressivos, sendo aqueles que estão dispostos a correrem maiores riscos, em troca de uma maior rentabilidade no futuro.

Depois de saber o perfil de investidor, é necessário fazer um planejamento com os principais objetivos para o uso desse recurso. Pode ser uma viagem, pagamento de uma faculdade, comprar uma casa, seja lá o que for é preciso que o investidor tenha em mente a noção do tempo, para que garanta a liquidez de tal aplicação.

Após identificar o perfil de investidor, ter feito um planejamento a fim de estabelecer objetivos e prazos, o investidor tem que ter o conhecimento das aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro e qual delas se encaixa da melhor maneira em seu perfil. Fatores importantes, como rentabilidade, liquidez e segurança, serão colocados na balança para serem analisados. E ter em mente de que quanto menor as taxas e impostos, melhor será o

rendimento da aplicação (considerando que as aplicações terão a mesma rentabilidade, como visto da demonstração de aplicações em renda fixa nos capítulos anteriores).

A principal aplicação financeira do brasileiro, historicamente vem sendo a poupança. Talvez por ser o investimento mais conhecido no país, ou também por sua facilidade de acesso, não sendo necessária uma quantia mínima para realizar uma aplicação.

A falta de educação financeira pode ser um dos fatores responsáveis pela baixa aplicação em outros investimentos. A população brasileira não tem matérias que trazem informações desse tipo em escolas, fazendo com que pouca gente saiba da importância de economizar algum dinheiro, visto que mais da metade da população não guarda dinheiro, como foi apresentado no trabalho.

Apesar da grande parte dos brasileiros investirem na poupança, isso vem mudando ano a ano. É perceptível o aumento de CPFs cadastrado na Bolsa de Valores. Com isso, é possível deduzir através da pesquisa feita que a população brasileira está disposta a correr mais risco para buscar uma rentabilidade melhor. Com a redução da taxa Selic ano após ano, a poupança e os investimentos que têm seus rendimentos atrelados a ela vêm perdendo espaço no cenário nacional. O grande motivo para a renda variável não ser mais explorada, continua sendo o risco que o investidor tem de correr (talvez devido à falta de educação financeira).

O presente estudo teve como objetivo identificar os perfis de investidores e os principais investimentos disponíveis no mercado financeiro nacional. Os investimentos mais detalhados na pesquisa, foram os investimentos em renda fixa, devido a sua previsibilidade de rendimento, podendo auferir o quanto será o montante que deverá ser retirado pelo investidor ao final da aplicação.

O estudo ainda traz um check list, com o objetivo de auxiliar o futuro investidor, identificando os principais passos que serão necessários para aplicar o capital com segurança, de acordo com os objetivos e metas de cada um.

A identificação de seu perfil e o conhecimento dos investimentos são fatores fundamentais para que o ainda futuro investidor, possa permanecer tranquilo durante cada aplicação, pois sabendo dos riscos que poderá passar e da rentabilidade que lhe trará, a caminhada será muito mais estável.

Nas simulações demonstradas no presente trabalho, é possível perceber que a caderneta de poupança é o investimento que tem a menor rentabilidade dentre os apresentados, porém o fato de ser a aplicação mais conhecida nacionalmente, justifica o primeiro lugar no ranking dos

investimentos. O CDB pode ser interessante levando em consideração o tempo em que se pretende deixar o capital aplicado, pois conforme o tempo o imposto de renda é reduzido e isso faz com que uma parte menor do montante final seja dedicada aos impostos. Apesar do maior percentual de rentabilidade que o CDB tem em relação a LCI, as letras de crédito imobiliário têm a melhor rentabilidade dentre os três ativos, pelo fato de não ser cobrado imposto de renda sobre ela. Contudo, é necessário cautela no momento de optar por esse investimento, devido a sua falta de liquidez.

Toda escolha será feita pelo investidor, conhecendo previamente as opções que possui, levando em consideração os fatores de risco e retorno, poderá tomar a melhor decisão.

É importante ressaltar que no ano de 2020, o mundo viveu a pandemia mundial do Covid-19, e fez com que o Brasil passasse por uma das piores recessões de sua história. Antes do coronavírus, o país vinha em um cenário positivo, assumindo uma trajetória econômica positiva, porém isso mudou rapidamente com o evento que colocou em risco a saúde mundial. Com isso, os órgãos responsáveis pela manutenção da taxa Selic (a taxa que tem como principal função controlar a inflação), tiveram que reduzi-la, levando em consideração a desaceleração do crescimento econômico, a instabilidade do mercado financeiro, entre outros fatores. Com a redução da Selic, diversos investimentos que antes eram vistos como seguros e rentáveis (por terem seus rendimentos atrelados à Selic), foram “prejudicados”, fazendo com que a população brasileira tivesse que estudar outros tipos de investimentos, a procura de um melhor retorno.

O cenário econômico mundial muda constantemente, devido a fatores relacionados a saúde, meio ambiente, segurança, confiança no governo, entre outros. Ciente disso, é necessário sempre atualizar-se sobre o tema financeiro para saber da situação de determinada época. Se a intenção for o aprofundamento no tema de finanças, é recomendado estudar mais afundo sobre os investimentos e educação financeira.

## REFERÊNCIAS

ANBIMA. **Perfil do investidor.** Disponível em <https://comoinvestir.anbima.com.br/noticia/perfil-de-investidor/> Acesso em 24/10/2020

ANBIMA. **Principais indicadores de desempenho.** Disponível em <https://comoinvestir.anbima.com.br/acompanhe/compreensao-do-mercado/principais-indicadores-de-investimento/> Acesso em 15/09/2020

ANBIMA. **Raio-X do investidor.** Disponível em: <https://rdstation-static.s3.amazonaws.com/cms/files/43228/1595533926Raio-X-do-Investidor-Brasileiro-2020-ANBIMA.pdf> Acesso em 26/10/2020

ANBIMA. **Riscos de investimento: entenda quais são e como se proteger.** Disponível em < <https://comoinvestir.anbima.com.br/noticia/riscos-de-investimento/>> Acesso em 20/09/2020

ANFIP. **Aumenta desigualdade social no país.** Disponível em: <https://www.anfip.org.br/geral/aumenta-desigualdade-social-no-pais-revela-pesquisa-do-ibge> Acesso em 26/10/2020

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro.** 12ª edição. São Paulo: Atlas, 2014.

BANCO DO BRASIL. **Análise do perfil do investidor.** Disponível em <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/investimentos/analise-de-perfil-do-investidor#/> Acesso em 25/10/2020

BANCO DO BRASIL. **Carteiras sugeridas.** Disponível em [https://www.bb.com.br/docs/portal/uci/CarteiraSugeridaBB.pdf?v=1603837191835&pk\\_vid=8c47b843e4e55c571603837185b1cbf3](https://www.bb.com.br/docs/portal/uci/CarteiraSugeridaBB.pdf?v=1603837191835&pk_vid=8c47b843e4e55c571603837185b1cbf3) Acesso em 23/10/2020

BM&FBOVESPA. **Índice Ibovespa.** Disponível em [http://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/ibovespa.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/ibovespa.htm) Acesso em 17/09/2020

BM&FBOVESPA. **Ouro.** Disponível em [http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/commodities/ficha-do-produto-8AA8D0CC6D41D41C016D45F454AD29A9.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/commodities/ficha-do-produto-8AA8D0CC6D41D41C016D45F454AD29A9.htm) Acesso em 18/09/2020

BM&FBOVESPA. **Uma análise da evolução dos investidores: pessoas físicas na B3.** Disponível em < [file:///C:/Users/User/Downloads/Estudo\\_PF-final%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/Estudo_PF-final%20(1).pdf) > Acesso em 26/10/2020

BRADESCO. **API – Análise do Perfil do Investidor.** Disponível em <<https://banco.bradesco/html/exclusive/produtos-servicos/investimentos/apoio-para-investir/analise-do-perfil-do-investidor.shtm>> Acesso em 20/09/2020

BTG PACTUAL. **Aprenda sobre previdência privada.** Disponível em <https://www.btgpactualdigital.com/previdencia-privada> Acesso em 18/09/2020

BTG PACTUAL. **Carteira de investimentos: o que é, como montar e diversificar.** Disponível em < <https://www.btgpactualdigital.com/blog/investimentos/carteira-de-investimentos> > Acesso em 20/09/2020

BTG PACTUAL. **Mercado financeiro.** Disponível em <https://www.btgpactualdigital.com/blog/financas/mercado-financeiro> Acesso em 16/10/2020

BTG PACTUAL. **O que é CDI e qual sua influência nos investimentos.** Disponível em <https://www.btgpactualdigital.com/blog/financas/tudo-sobre-cdi#:~:text=Trata%2Dse%20de%20um%20t%C3%ADtulo,t%C3%ADtulos%20CDB%20atrelados%20ao%20CDI.> Acesso em 16/09/2020

BTG PACTUAL. **Taxa Selic: o que é, atual, mensal, anual e acumulada.** Disponível em <https://www.btgpactualdigital.com/blog/financas/tudo-sobre-taxa->

[selic?cmpid=c04:m05:google:11177116067:b:110394111315&utm\\_medium=spl&utm\\_source=google&utm\\_campaign=11177116067&utm\\_content=110394111315&creative=466932534632&adposition=&keyword=&matchtype=b&targetid=dsa-19959388920&device=c&feeditemid=&loc\\_interest\\_ms=&loc\\_physical\\_ms=1001778&placement=&s\\_kwid=AL!9288!3!466932534632!b!!g!!&gclid=EAIAIQobChMIqLHP1pav7AIVjYeRCh13LAG\\_EAAYASAAEgKG8\\_D\\_BwE](https://www.google.com/search?c04:m05:google:11177116067:b:110394111315&utm_medium=spl&utm_source=google&utm_campaign=11177116067&utm_content=110394111315&creative=466932534632&adposition=&keyword=&matchtype=b&targetid=dsa-19959388920&device=c&feeditemid=&loc_interest_ms=&loc_physical_ms=1001778&placement=&s_kwid=AL!9288!3!466932534632!b!!g!!&gclid=EAIAIQobChMIqLHP1pav7AIVjYeRCh13LAG_EAAYASAAEgKG8_D_BwE) Acesso em 12/10/2020

BTG PACTUAL. **Tesouro Direto: como funciona, como investir e rentabilidade.** Disponível em <https://www.btgpactualdigital.com/blog/investimentos/tudo-sobre-tesouro-direto> Acesso em 18/09/2020

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **Análise do perfil do investidor.** Disponível em <https://www.caixa.gov.br/voce/poupanca-e-investimentos/perguntas-frequentes-perfil-investidor/Paginas/default.aspx> Acesso em 14/10/2020

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **Letras de Crédito Imobiliário.** Disponível em <https://www.caixa.gov.br/voce/poupanca-e-investimentos/letras-credito-imobiliario/Paginas/default.aspx> Acesso em 18/09/2020

CASA CIVIL. **Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007.** Regulamenta o Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - IOF. [S. l.], 14 dez. 2007.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** 6ª edição. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

CERBASI, Gustavo. **Como organizar sua vida financeira.** Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. **Programa bem estar financeiro.** Disponível em <https://www.investidor.gov.br/portaldoinvestidor/export/sites/portaldoinvestidor/menu/Menu>

[Academico/Programa Bem-Estar Financeiro/Apostilas/apostila\\_06-bef-investimentos.pdf](#)

Acesso em 20/10/2020

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

HALFELD, Mauro. **Investimentos**: como administrar melhor seu dinheiro. 1ª edição. São Paulo: Fundamento Educacional, 2001.

IBGE. **Países**. Disponível em:

<https://pais.es.ibge.gov.br/#/mapa/ranking/china?indicador=77827&tema=2&ano=2018>

Acesso em 26/10/2020

IBGE. **Países**. Disponível em:

<https://pais.es.ibge.gov.br/#/mapa/ranking/china?indicador=77849&tema=5&ano=2019>

Acesso em 26/10/2020

IBGE. **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. Disponível em

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=o-que-e> Acesso em 17/09/2020

INFOMONEY. **Renda Variável: um guia completo para conhecer e investir**. Disponível em

<https://www.infomoney.com.br/guias/renda-variavel/> Acesso em 19/09/2020

KÖCHE, Jose Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**. 1ª edição. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

NIGRO, Thiago. **Do mil ao milhão**: Sem cortar o cafezinho. 2ª edição. Rio de Janeiro: Harpercollins, 2020.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Instrução-Normativa nº 1.585, de 31 de agosto de 2015**.

Dispõe sobre o imposto sobre a renda incidente sobre os rendimentos e ganhos líquidos auferidos nos mercados financeiro e de capitais. [S. l.], 2 set. 2015.

RICO CORRETORA. **O que é a taxa Selic e como influência nos investimentos.** Disponível em < <https://blog.rico.com.vc/o-que-e-taxa-selic>> Acesso em 20/09/2020

RICO CORRETORA. **Qual o seu perfil de investidor?** Disponível em <https://blog.rico.com.vc/perfil-de-investidor> Acesso em 23/10/2020

RICO CORRETORA. **Rendimento da poupança.** Disponível em <https://blog.rico.com.vc/rendimento-da-poupanca> Acesso em 25/10/2020

RICO CORRETORA. **TR: o que é taxa referencial e como calcular?** Disponível em <https://blog.rico.com.vc/taxa-referencial-tr> Acesso em 15/09/2020

SECURATO, José Roberto. **Decisões financeiras em condições de risco.** São Paulo: Atlas, 1996.

TESOURO DIRETO. **Conheça todos os títulos do Tesouro Direto.** Disponível em <https://www.tesourodireto.com.br/titulos/tipos-de-tesouro.htm> Acesso em 17/09/2020

XP INVESTIMENTOS. **LCI – Letra de Crédito Imobiliário.** Disponível em < <https://www.xpi.com.br/investimentos/renda-fixa/lci/>> Acesso em 18/09/2020

XP INVESTIMENTOS. **Mercado financeiro.** Disponível em <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/mercado-financeiro/> Acesso em 16/10/2020

XP INVESTIMENTOS. **O que é o CDI e como ele influencia nos seus investimentos.** Disponível em <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/cdi/> Acesso em 15/09/2020

XP INVESTIMENTOS. **O que é renda fixa e por que investir?** Disponível em <https://www.xpi.com.br/investimentos/renda-fixa/> Acesso em 17/09/2020

XP INVESTIMENTOS. **Perfil agressivo.** Disponível em  
<https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/perfil-agressivo/> Acesso em  
24/10/2020

XP INVESTIMENTOS. **Perfil conservador.** Disponível em  
<https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/perfil-conservador/> Acesso em  
14/10/2020